



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO:</b> 28/08/2023 <b>VERSÃO:</b> 01
<b>NOMENCLATURA:</b> Jaleco branco	<b>CÓDIGO:</b> FAB-AG-018

## 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do jaleco branco.

### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

<b>Usuário</b>	<b>Uniformes</b>
Militares em atividades de laboratório, monitoramento do serviço de rancho, área de saúde e instrutor de sala de aula	7º e 10º

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

### 2.1. Especificações Complementares:

**FAB-MP-030** – Entretela para uniformes.

### 2.2. Plano de Amostragem: **ABNT/NBR 5425**.

**2.3. MCA 168-1** – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

## 3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO

**Tabela 2 - Relação de Part Number**

<b>TAMANHO</b>	<b>PN</b>
<b>PP</b>	FAB-PP-067-PP
<b>P</b>	FAB-PP-067-P
<b>M</b>	FAB-PP-067-M
<b>G</b>	FAB-PP-067-G
<b>GG</b>	FAB-PP-067-GG
<b>EG</b>	FAB-PP-067-EG

**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o número de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho ou numeração**).

## 4. CONDIÇÕES GERAIS

### 4.1. Amostragem:

#### 4.1.1. Amostras de aquisição:

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

#### 4.1.2. Amostras de recebimento:

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

### 4.2. Exames:

4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

#### 4.2.5. Prova

4.2.5.1 A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferrir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

**4.3. Defeitos:**

Os jalecos deverão estar isentos de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

4.3.1. Tecido:

4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.

4.3.2. Costuras:

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

4.3.3. Entretelas:

4.3.3.1. Defeitos de colagem (bolhas, partes descoladas, enrugamentos) e outros defeitos que prejudiquem a apresentação da peça.

4.3.3.2. Tecido descaracterizado (principalmente no que diz respeito ao toque) pelo processo de fuscionamento.

4.3.3.3. Enrugamento após lavagem (instruções de conservação detalhadas devem ser fornecidas pelo fabricante nas etiquetas que acompanham a peça).

4.3.3.3.1. Serão realizados testes de lavar e passar para verificação de possíveis pontos de enrugamento nos locais de aplicação da entretela.

4.3.4. Bolsos:

4.3.4.1. Bolsos desalinhados e mal pregados.

4.3.5. Mangas:

4.3.5.1. Mangas mal posicionadas, assimétricas, apresentando franzido ou enrugamentos.

4.3.6. Gola:

4.3.6.1. Cantos da gola assimétricos.

4.3.6.2. Gola mal ajustada ao pescoço do usuário.

4.3.7. Aviamentos:

4.3.7.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.1. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

#### 4.4. Conformidade e não conformidade

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

#### 4.5. Requisitos Básicos

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC).

### 5. ACONDICIONAMENTO

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1- MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

### 6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

#### 6.1. Matéria-prima

##### 6.1.1. Tecido

**Tabela 3 - Características do tecido principal.**

Tecido	Composição	Gramatura	Cor	Consumo médio	
				Largura	Comprimento
Tecido de microfibra, sarja 2x1, com acabamento branqueado	100% Poliéster	104 g/m <sup>2</sup>	Branco	1.500 mm	2.000 mm

**Tabela 4 - Características da ribana.**

Tecido	Composição	Gramatura	Cor	Aplicação
Ribana	49 %Algodão/ 48,5 % Poliéster/ 2,5% Elastano	300 g/m <sup>3</sup>	Branca	Punhos

## 6.1.2. Entretela

Tabela 5 - Características da entretela.

Tecido	Composição	Consumo médio			
		Largura	Comprimento	Camadas	Aplicação
Entretela para uniformes <b>Especificação</b> FAB-MP-030	100% Algodão	1000 mm	350 mm	Simplex	Gola

## 6.1.3. Linhas

Tabela 6 - Características das linhas.

	Pes ponto externo	Pes ponto interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Botoneira	Caseadeira
Título (CC)	80			120		80	
Cor (CC)	Branca						
Composição (CC)	100% Poliéster						
Pontos p/cm (CC)	6	5	6	4	4	--	--
Nº da agulha (CC)	90			80		90	

## 6.1.4. Botões

Tabela 7 - Características do botão.

Descrição	Cor	Consumo	
		Qtde	Aplicação
Botão de massa 22", redondo torneado côncavo com borda e 4 furos	Transparente	5	Fechamento da vista frontal

6.1.5. Os botões serão costurados por meio de 2 (dois) conjuntos de 10 (dez) laçadas a cada dois furos, tendo as costuras paralelas entre si. (CC).

## 7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

7.2. Os bolsos devem ser aplicados obedecendo ao mesmo sentido da armadura do tecido, para não causar nuança (CC).

### 7.3. Gola:

7.3.1. Gola tipo esporte (CC), sem pesponto aparente (CC).

7.3.2. Possui entretela simples, conforme Tabela 5 (CC).

**7.4. Vista dianteira:**

7.4.1. Vistas fechadas por uma sequência de 5 botões equidistantes entre si, conforme Figuras 1 e 2 (CC).

7.4.2. O primeiro botão é posicionado imediatamente abaixo da gola, conforme Figuras 1 e 2 (CC).

7.4.3. O último botão é posicionado à altura do quadril, conforme Figuras 1 e 2 (CC).

**7.5. Mangas:**

7.5.1. Mangas compridas sem recorte (CC).

7.5.2. As mangas possuem punho em ribana, conforme Tabela 4 (CC).

**7.6. Bolsos:**

7.6.1. Possui dois bolsos retangulares posicionados à altura do peito (CC).

7.6.2. Possui dois bolsos retangulares à altura da cintura (CC).

7.6.3. Os bolsos serão confeccionados com o mesmo tecido do jaleco (CC).

7.6.4. Os bolsos serão chanfrados e sem portinhola, conforme Figura 4 (CC).

**7.7. Costas:**

7.7.1. Costas com abertura vertical a partir da barra, com transpasse conforme Figuras 1 e 3 (CC).

**7.8. Costuras:**

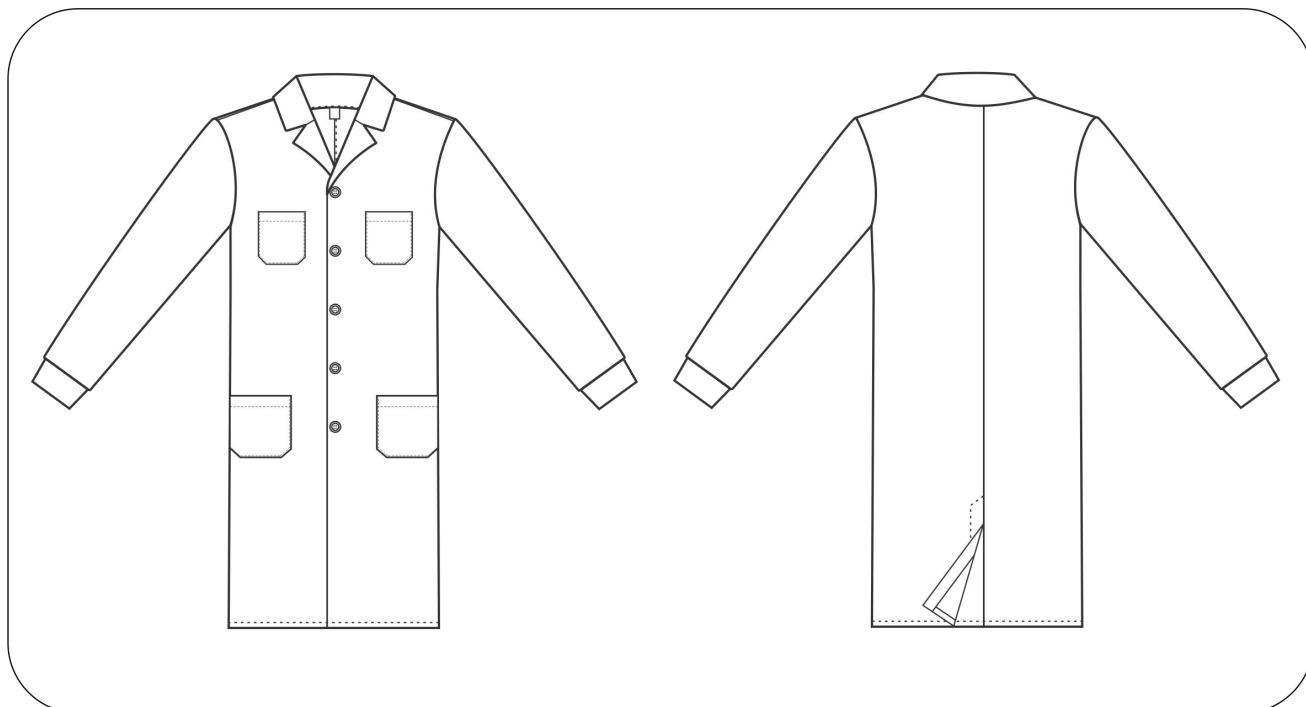
7.8.1. Os pespontos do jaleco terão que contar 5 pontos por centímetro (CC) distando em relação às bordas as medidas apontadas na Tabela 9 (CC).

7.8.2. O fechamento lateral do jaleco deverá ser feito com interloque (CC).

**8. DESENHO TÉCNICO**

**8.1.** Os valores das cotas expressas nas figuras devem ser consultados na tabela de medidas disponível no item 9 (CC).

**Figura 1 – Vista geral dos jalecos.**



**Figura 2 – Detalhes da vista frontal.**

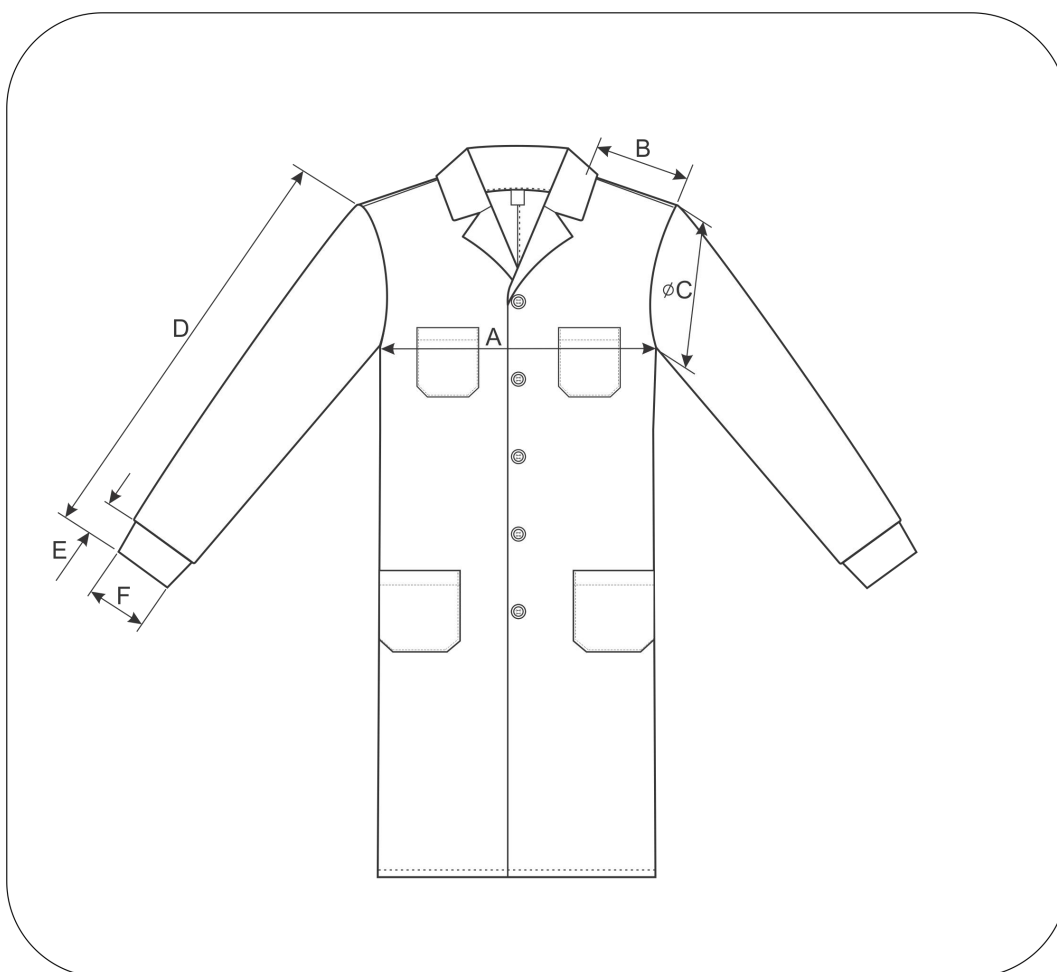


Figura 3 – Detalhes da vista traseira.

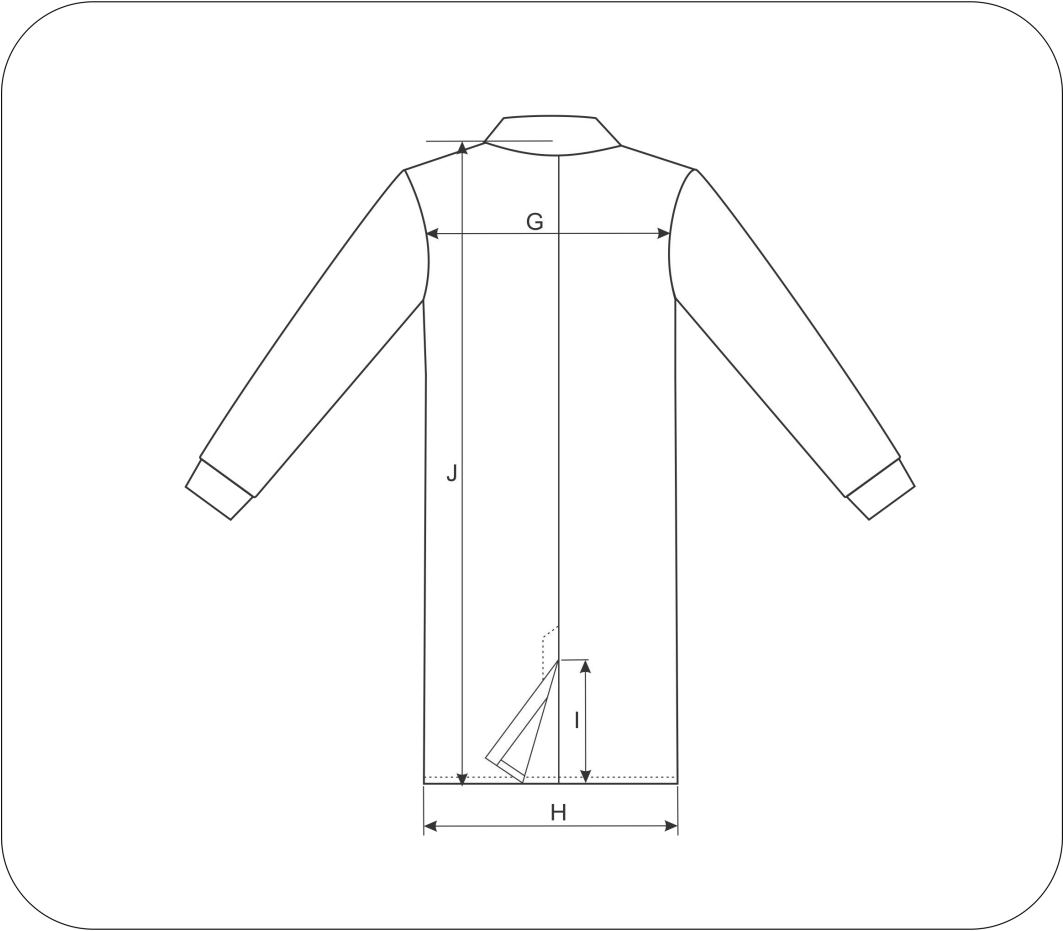
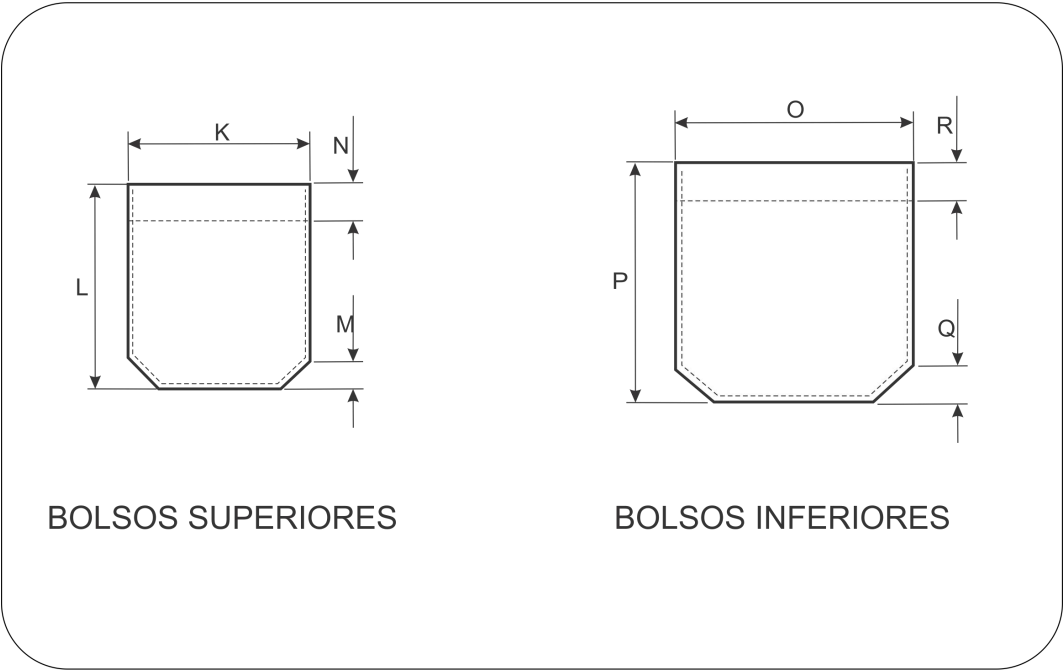
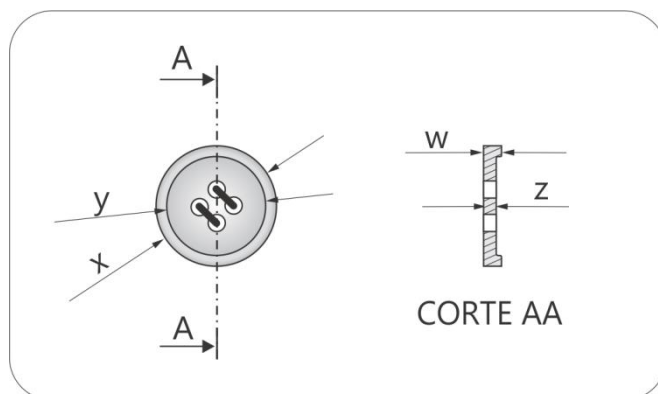


Figura 4 – Detalhes dos bolsos.





**Figura 5 – Detalhes do botão.**

## 9. MEDIDAS

**9.1.** Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 do INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia, bem como da Portaria nº 150, também do INMETRO, de 29 de março de 2016;

**9.2.** Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

**Tabela 8 - Medidas (medidas em mm)**

<b>Cota</b>	<b>Medidas</b>	<b>PP</b>	<b>P</b>	<b>M</b>	<b>G</b>	<b>GG</b>	<b>EG</b>
<b>A</b>	Tórax (CC)	520	550	590	620	650	680
<b>B</b>	Ombro (CC)	160	165	170	180	180	190
<b>C</b>	Cava - circunferência total (CC)	500	520	550	570	610	630
<b>D</b>	Comprimento total da manga (CC)	610	630	650	660	670	670
<b>E</b>	Altura do punho (CC)	45	45	45	45	45	45
<b>F</b>	Abertura do punho (CC)	50	50	50	50	50	50
<b>G</b>	Costas (CC)	440	460	480	500	520	540
<b>H</b>	1/2 Circunferência da barra (CC)	590	620	650	680	740	770
<b>I</b>	Abertura traseira (CD)	25	30	35	40	45	50
<b>J</b>	Comprimento total - gola à barra (CC)	920	950	970	990	990	990
<b>K</b>	Abertura dos bolsos superiores (CC)	110	110	110	130	130	130
<b>L</b>	Altura dos bolsos superiores (CC)	125	125	125	125	125	145
<b>M</b>	Chanfros dos bolsos superiores (CD)	20	20	20	20	20	20
<b>N</b>	Barra dos bolsos superiores (CD)	15	15	15	15	15	15
<b>O</b>	Abertura dos bolsos inferiores (CC)	180	180	180	190	190	190
<b>P</b>	Altura dos bolsos inferiores (CC)	190	190	190	200	200	200
<b>Q</b>	Chanfros dos bolsos inferiores (CD)	25	25	25	25	25	25
<b>R</b>	Barra dos bolsos inferiores (CD)	25	25	25	25	25	25

**10. Tolerâncias****Tabela 9 – Limites de tolerância (medidas em mm).**

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	4	+ 2
5	59	± 2
60	99	± 3
100	499	± 5
500	999	± 10

**11. ETIQUETA**

**11.1.** A etiqueta de conservação deverá atender o disposto na Resolução nº 02, de 6 de maio de 2008, do Conmetro.

**11.2.** A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

**Figura 8 – Etiqueta de Identificação.**

 <b>PRODUTO FAB</b> USO EXCLUSIVO Part Number Tamanho	Razão Social ou Nome Fantasia  CNPJ  Feito no Brasil Lote / Ano
Frente	Verso

**11.3.** Caso haja a necessidade de uso de prendedores para estruturar o jaleco em sua embalagem, estes não poderão ser metálicos, para se evitar manchas de ferrugem no tecido (CC).

Data: 28 de agosto de 2023.

Elaborado por:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ROBERTA RIBEIRO SILVEIRA SANTOS  
Data: 18/09/2023 13:26:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**ROBERTA RIBEIRO SILVEIRA SANTOS** Maj Int Int  
Chefe da Divisão de Padronização (AB2)

Especificação Técnica FAB-AG-018/2023



Documento assinado digitalmente  
**LUCAS AVNERS SILVA FEIO**  
 Data: 28/08/2023 14:53:35-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**LUCAS AVNERS SILVA FEIO** 2º Ten QOCON PRU  
 Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)



Documento assinado digitalmente  
**ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO**  
 Data: 28/08/2023 14:49:38-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO** SO QSS SDE  
 Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:

**GILSON ALVES DE  
 ALMEIDA JUNIOR:**  
 52106101600

Assinado digitalmente por GILSON ALVES DE ALMEIDA  
 JUNIOR.52106101600  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Autoridade Certificadora de  
 Defesa, OU=03277610000125, OU=Certificado PF A3,  
 CN=GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR.52106101600  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Data: 2023.08.18 15:48:17-0300  
 Foxit PDF Reader Versão: 11.0.1

Brig Int **GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR**  
 Subdiretor de Abastecimento

Publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº: , de de 2023.



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO: 25/10/2023</b> <b>VERSÃO: 01</b>
<b>NOMENCLATURA:</b> Jaqueta impermeável azul-aeronáutica	<b>CÓDIGO:</b> FAB-AG-026

## 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento da jaqueta impermeável azul-aeronáutica.

### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

Modelo	Usuário	Uniformes
Jaqueta impermeável azul-aeronáutica	Unisex: Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Alunos da EEAR, cabos, taifeiros e soldados.	11°, 12° B e 14° A

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

### 2.1. Especificações Complementares:

**FAB-T-001** – Tecido de nylon azul-aeronáutica, impermeabilizado.

### 2.2. Plano de Amostragem: **ABNT/NBR 5425**.

**2.3. MCA 168-1** – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

## 3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO

**Tabela 2 – Relação de PN**

TAMANHO	PN
<b>01</b>	FAB-PP-081-01
<b>02</b>	FAB-PP-081-02
<b>03</b>	FAB-PP-081-03
<b>04</b>	FAB-PP-081-04
<b>05</b>	FAB-PP-081-05

**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o número de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho** ou **numeração**).

## **4. CONDIÇÕES GERAIS**

### **4.1. Amostragem:**

#### **4.1.1. Amostras de aquisição:**

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

#### **4.1.2. Amostras de recebimento:**

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

### **4.2. Exames:**

4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.5. Prova

4.2.5.1. A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

#### **4.3. Defeitos:**

As jaquetas deverão estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

##### **4.3.1. Tecido:**

###### **4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.**

4.3.1.1.1. A revisão das peças de tecido, no tocante a defeitos de tecelagem e acabamento, é de responsabilidade do confeccionista. Qualquer discrepância encontrada deverá ser comunicada imediatamente à SDAB, antes de ser efetuado o corte.

##### **4.3.2. Costuras:**

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

##### **4.3.3. Entretelas:**

4.3.3.1. Defeitos de colagem (bolhas, partes descoladas, enrugamentos) e outros defeitos que prejudiquem a apresentação da peça.

4.3.3.2. Tecido descaracterizado (principalmente no que diz respeito ao toque) pelo processo de fuscionamento.

4.3.3.3. Enrugamento após lavagem (instruções de conservação detalhadas devem ser fornecidas pelo fabricante nas etiquetas que acompanham a peça).

4.3.3.3.1. Serão realizados testes de lavar e passar para verificação de possíveis pontos de enrugamento nos locais de aplicação das entretelas.

##### **4.3.4. Bolsos:**

4.3.4.1. Os bolsos assimétricos e desalinhados.

##### **4.3.5. Mangas:**

4.3.5.1. Mangas mal posicionadas, assimétricas, apresentando franzido ou enrugamentos.

##### **4.3.6. Aviamentos:**

4.3.6.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, oxidação de peças metálicas, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.7. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

#### 4.4. Conformidade e não conformidade

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

#### 4.5. Requisitos Básicos

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC).

### 5. ACONDICIONAMENTO

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

### 6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

#### 6.1. Matéria-prima

##### 6.1.1. Tecido

**Tabela 3 – Características do tecido principal.**

Tecido	Composição	Consumo	
		Largura	Comprimento
Tecido de nylon azul aeronáutica, impermeabilizado <b>Especificação FAB-T-001</b>	100% Poliamida	1.500 mm	1.300 mm

**Tabela 4 – Características do tecido do forro.**

Tecido	Composição	Gramatura	Cor	Armação
Forro azul-aeronáutica	100% poliéster	97 g/m <sup>2</sup> (± 5%)	19-4028 TC	Tela

**Tabela 5 – Características do enchimento do forro e da ribana.**

Tecido	Composição	Cor
Enchimento do forro	100% Acrílico	Cru
Ribana	100% Poliéster	Pantone 19-4028 TC

## 6.1.2. Linhas

Tabela 6 – Características das linhas.

	Pesponeto externo	Pesponeto interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Botoneira	Caseadeira
Título (CC)	80			120		80	
Cor (CC)	Pantone 19-4028 TC						
Composição (CC)	100%Poliéster						
Pontos p/cm (CC)	6	5	6	4	4	--	--
Nº da agulha (CC)	90			80		90	

## 6.1.3. Botões

Tabela 7 – Características do botão.

Descrição	Cor	Consumo	
		Qtde	Aplicação
Botão de massa 22”, redondo reto com borda e 4 furos	Pantone 19-4028 TC	5	Fixação do capuz e do forro à gola.
		3	Fixação da parte inferior do forro
		4	Fixação da manga do forro

6.1.4. Os botões serão costurados por meio de 2 (dois) conjuntos de 10 (dez) laçadas a cada dois furos, tendo as costuras paralelas entre si (CC).

## 6.1.5. Velcros

Tabela 8 – Características dos velcros.

Descrição	Cor	Largura	Consumo	Aplicação
Velcro toque firme	Pantone 19-4028 TC	15 mm	850 mm	Forro removível
Velcro toque macio		15 mm	850 mm	Fixação do forro removível

## 6.1.6. Zíper

Tabela 9 – Características do zíper e do cadarço.

Descrição	Cor	Largura do cadarço	Qtde	Aplicação
Zíper de náilon, destacável e com cursor de trava automática acabado e esmaltado (CC)	Pantone 19-4028 TC	25 mm	1 un	Abertura da vista frontal
Cadarço roliço de poliamida (CC)	Pantone 19-4028 TC	3 mm	1 un	Ajuste do capuz



---

**7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO**

**7.1.** Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

**7.2. Gola:**

7.2.1. Gola sanfonada (CC) confeccionada em ribana conforme Tabela 5 (CC).

7.2.2. Possui uma fileira de 5 botões, igualmente distribuídos, fixados sobre a costura na parte traseira interna (CC), para fixação do forro removível e do capuz, conforme Tabela 8 (CC) e figuras 2 (CC).

**7.3. Vista dianteira:**

7.3.1. Vistas unidas por meio de zíper, conforme figuras 1 e 2 (CC).

7.3.2. Possui revel aplicado sobre a vista esquerda (CC), de modo a cobrir o zíper (CC), conforme figuras 1 e 2 (CC).

7.3.3. A cintura é formada por uma faixa de ribana com prolongamento no mesmo tecido da jaqueta, conforme figuras 1 e 2 (CC).

7.3.4. Os prolongamentos das vistas, no lado avesso da peça, possuem, cada um, uma fita de velcro para fixação do forro removível, conforme figura 4 (CC).

**7.4. Mangas:**

7.4.1. Mangas compridas com ribanas no punho, conforme figuras 1 e 2 (CC).

7.4.2. Cada manga possui dois botões próximos a cada punho (CC), para fixação do forro removível, conforme figuras 4 a 6 (CC).

**7.5. Costas:**

7.5.1. Costas inteiras e lisas (CC), conforme figuras 1 e 3 (CC).

7.5.2. O lado avesso das costas possui 3 botões costurados sobre a costura de união da ribana com a jaqueta, conforme figura 6 (CC).

7.5.2.1. Um dos botões é costurado centralizado e os outros dois, um em cada extremidade sobre a costura de união com as frentes (CC) .

**7.6. Forro removível:**

7.6.1. Forro em matelassê com enchimento, conforme tabela 4 (CC) e figuras 5 e 6 (CC).

7.6.2. Fixado por meio de uma fita de velcro em cada lateral, por meio de 2 botões em cada punho, e por meio de uma fileira de 5 caseados para botões na parte superior e 3 na parte inferior, conforme figuras 4 a 7 (CC).

#### **7.7. Bolsos:**

7.7.1. Possui dois bolsos posicionados em cada vista interna do forro removível (CC), conforme figura 5 (CC).

7.7.2. Os bolsos são confeccionados com o mesmo tecido da jaqueta (CC).

7.7.3. O bolso direito será embutido (CC).

7.7.4. O bolso esquerdo é composto por 3 repartimentos e será costurado conforme figura 5 (CC).

#### **7.8. Capuz:**

7.8.1. Possui um capuz removível confeccionado com o mesmo tecido da jaqueta, conforme figuras 7 e 8 (CC).

7.8.2. O capuz é confeccionado em 3 partes, duas laterais e uma faixa central, conforme figuras 7 e 8 (CC).

7.8.3. Possui uma bainha no perímetro da abertura frontal para a passagem de um cadarço para ajuste à face, conforme Tabela 9 e figuras 7 e 8 (CC).

7.8.4. O capuz será acoplado à fileira de 5 botões fixados sobre a costura na parte traseira interna da gola (CC).

7.8.5. Possui uma aba traseira para sobrepor a gola e evitar infiltração (CC).

#### **7.9. Costuras:**

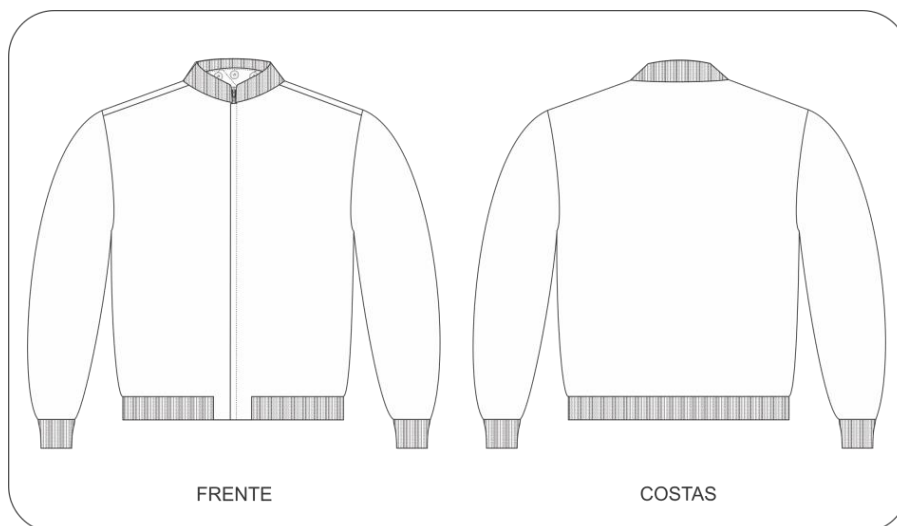
7.9.1. Os pespontos da jaqueta terão que contar 3 pontos por centímetro (CC).

7.9.2. As costuras de união das partes devem ser feitas com interloque (CC).

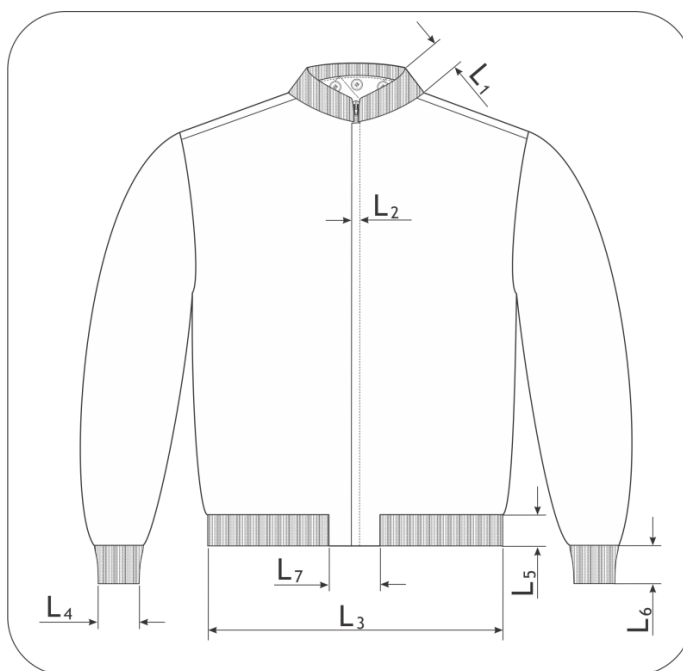
## 8. DESENHO TÉCNICO

**8.1.** Os valores das cotas expressas nas figuras devem ser consultados na tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

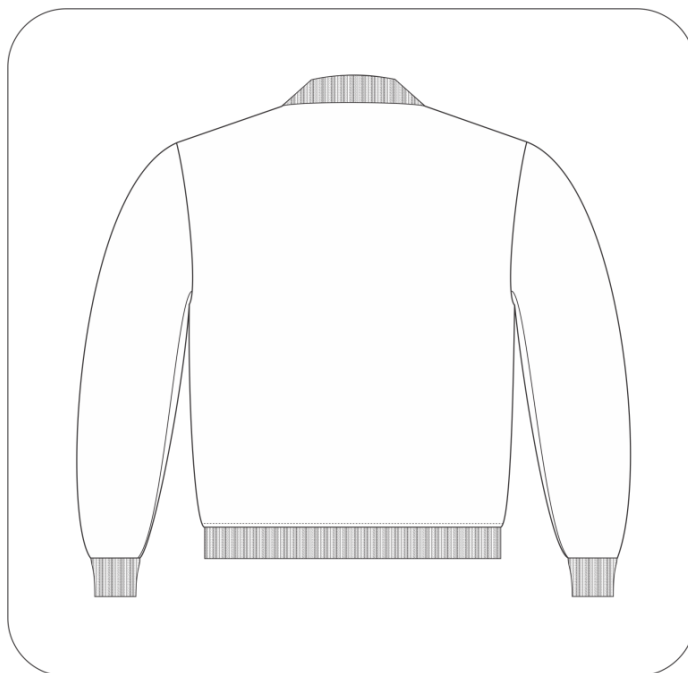
**Figura 1 – Visão geral das jaquetas.**



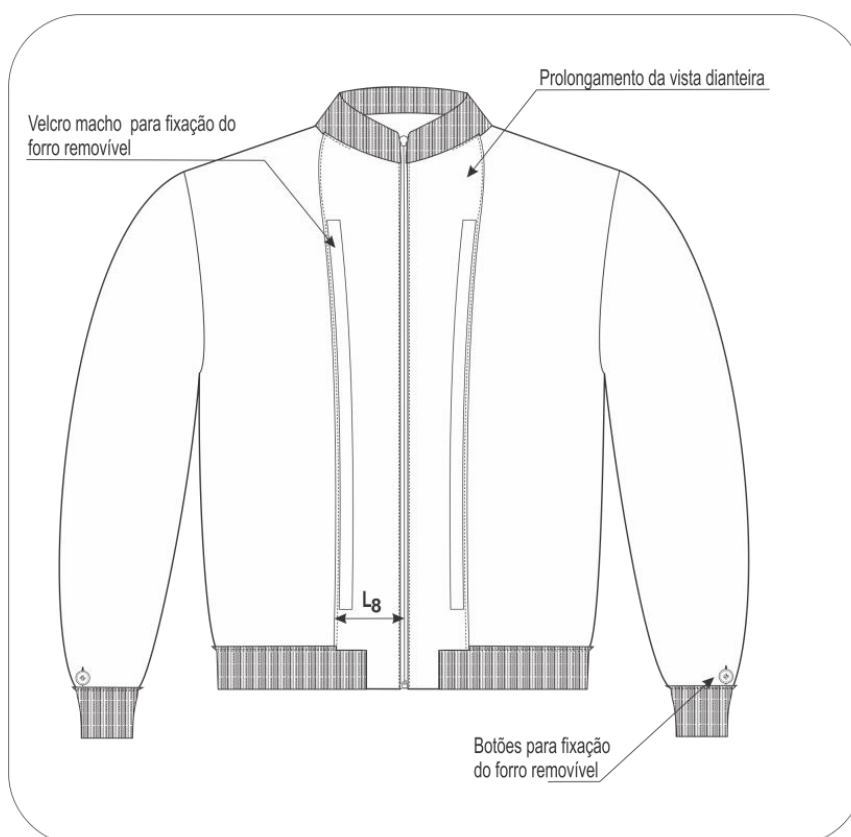
**Figura 2 – Detalhes da vista frontal.**



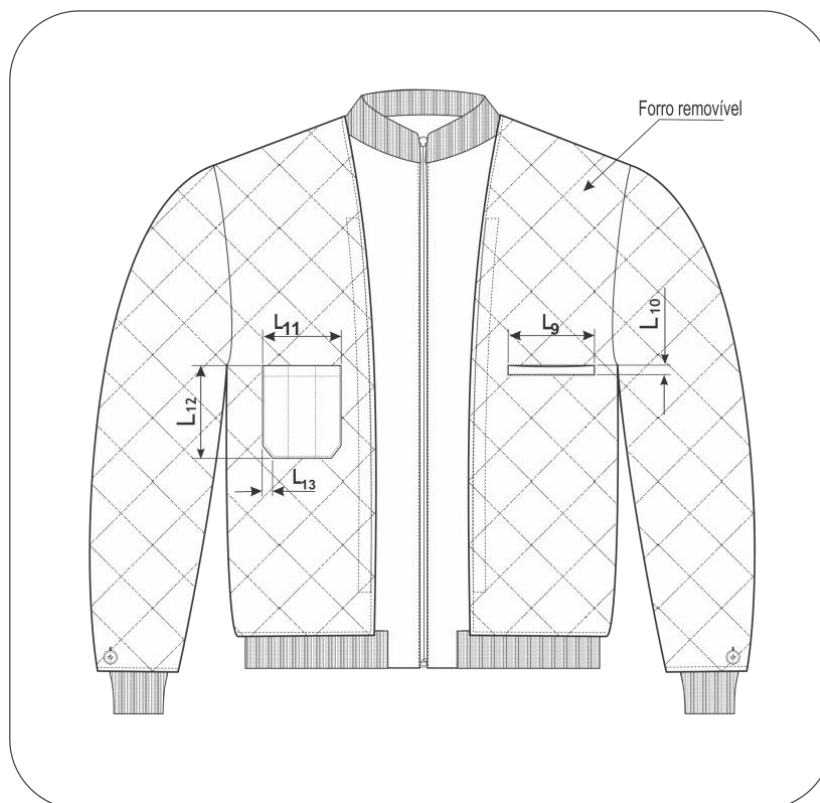
**Figura 3 – Detalhe da vista traseira.**



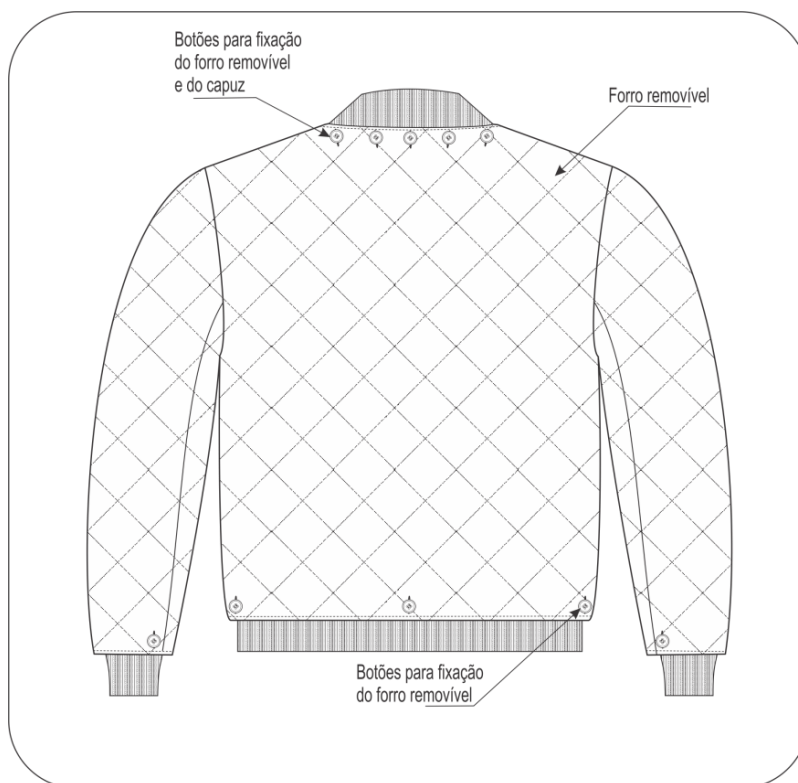
**Figura 4 – Detalhe do avesso da frente.**



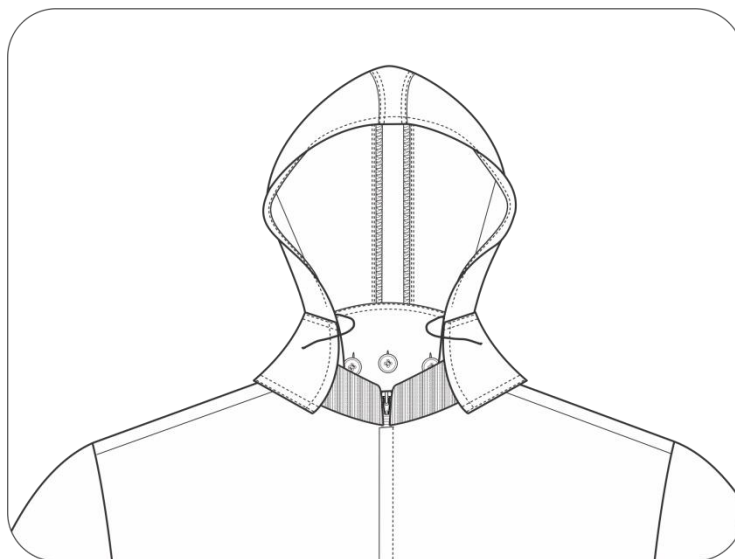
**Figura 5 – Detalhe do avesso da frente com forro.**



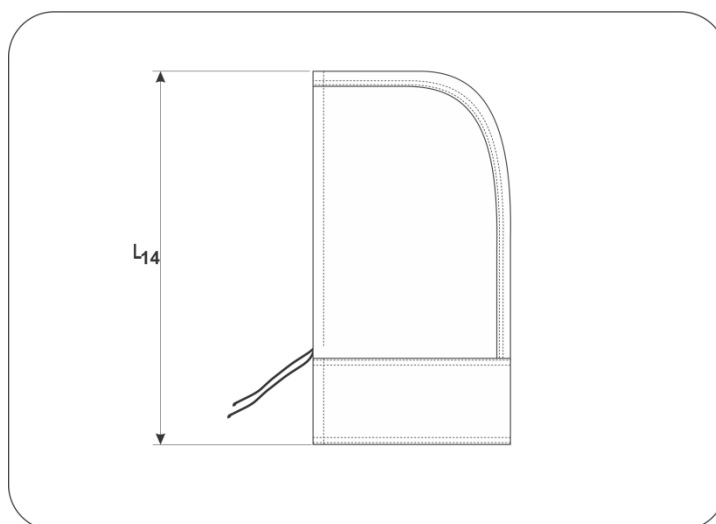
**Figura 6 – Detalhe do avesso das costas com forro.**



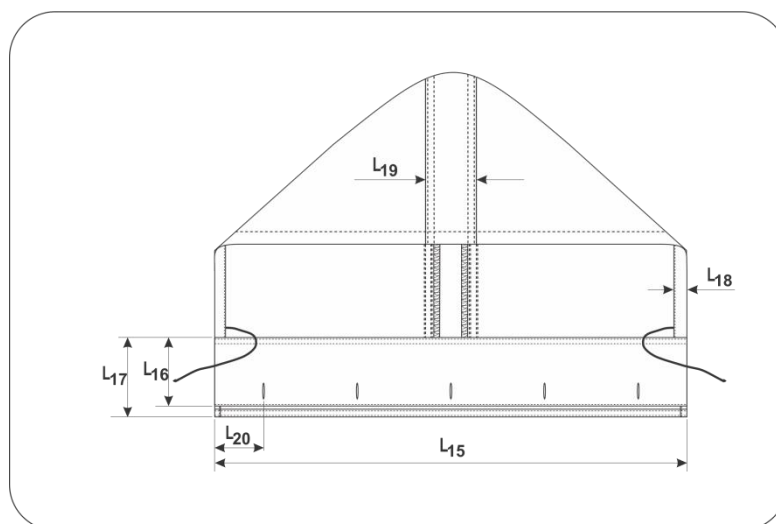
**Figura 7 – Detalhe do capuz.**



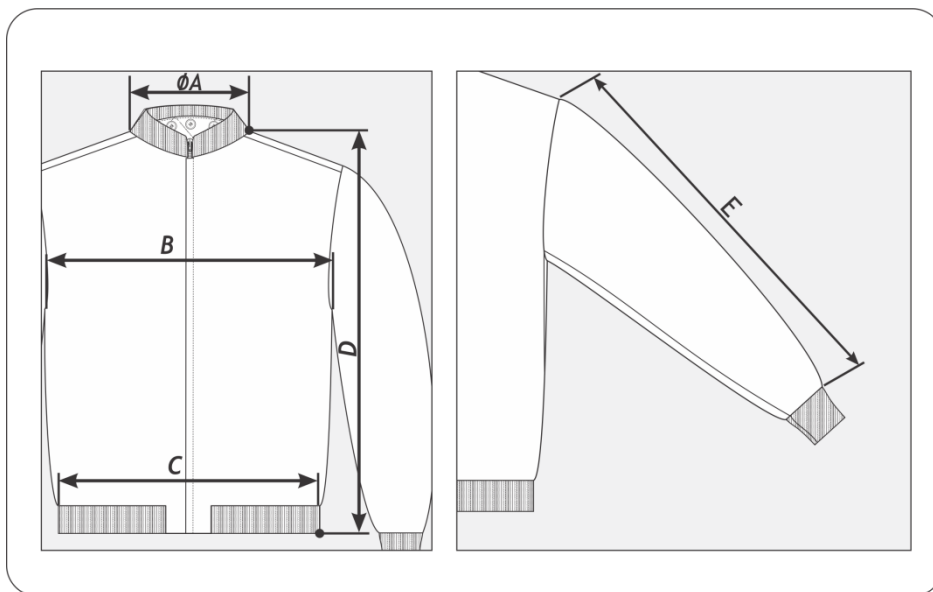
**Figura 8 – Medidas do capuz.**



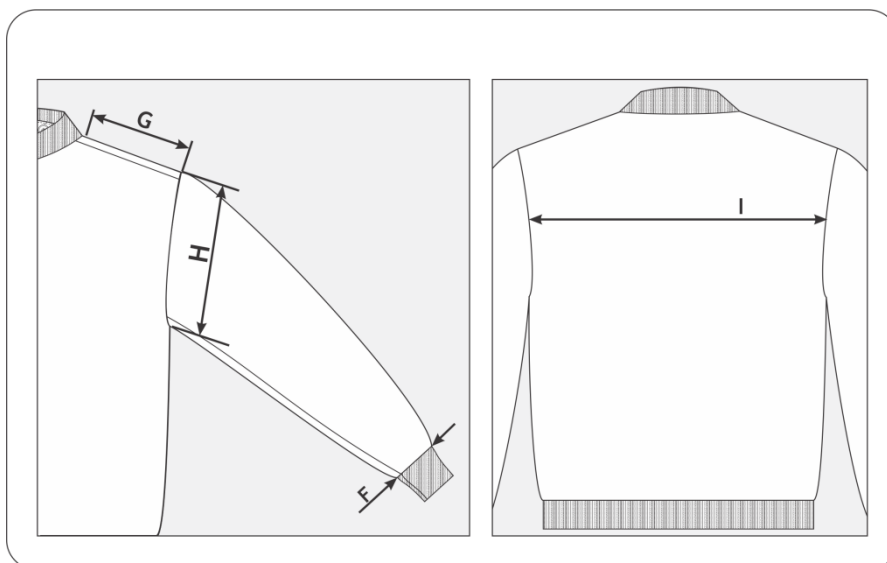
**Figura 9 – Medidas do capuz (continuação).**



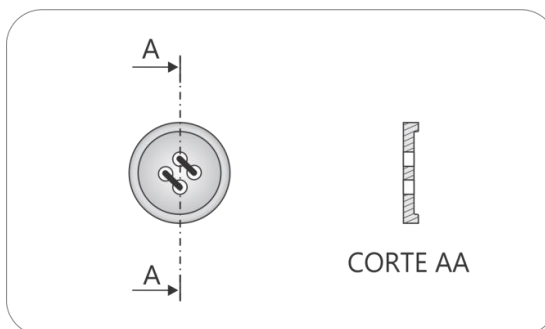
**Figura 10 – Medidas básicas.**



**Figura 11 – Medidas básicas (continuação).**



**Figura 12 – Detalhes do botão.**



**9. MEDIDAS**

**9.1.**Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 do INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia, bem como da Portaria nº 150, também do INMETRO, de 29 de março de 2016;

**9.2.**Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

**Tabela 10 – Medidas Comuns - Legenda de cotas das figuras 1 a 9 (medidas e mm)**

Cota	Medidas Comuns	01	02	03	04	05	06
L1	Altura da ribana da gola (CC)	35	35	35	35	35	35
L2	Largura do revel (CC)	25	25	25	25	25	25
L3	Abertura da ribana da cintura - sem tensionar (CC)	340	360	380	410	440	470
L4	Abertura da ribana do punho (CC)	60	60	60	70	70	70
L5	Largura da ribana da cintura (CC)	70	70	80	80	90	90
L6	Largura da ribana do punho (CC)	60	60	70	80	80	80
L7	Largura do prolongamento da faixa da cintura (CC)	80	80	90	90	100	100
L8	Largura do prolongamento da vista frontal (CC)	90	90	90	100	100	100
L9	Abertura do bolso embutido (CC)	110	110	110	110	110	110
L10	Largura do revés do bolso embutido (CD)	15	15	15	15	15	15
L11	Abertura do bolso esquerdo (CC)	110	110	110	110	110	110
L12	Profundidade dos bolsos (CC)	150	150	150	150	150	150
L13	Chanfro do bolso esquerdo (CC)	15	15	15	15	15	15
L14	Altura do capuz (CC)	330	335	335	335	340	340
L15	Largura do capuz (CC)	350	350	355	355	360	360
L16	Altura da aba interna (CC)	80	80	80	80	90	90
L17	Altura da aba externa (CC)	90	90	90	90	100	100
L18	Bainha para passagem do cadarço (CC)	10	10	10	10	10	10
L19	Largura da fita de união das partes do capuz (CD)	40	40	40	40	40	40
L20	Distância da fileira de caseados à borda do capuz (CC)	50	50	50	50	50	50

**Tabela 11 – Medidas Básicas – Legenda de cotas das figuras 10 e 11 (medidas em mm)**

Cota	Medidas Básicas	Tolerância	01	02	03	04	05	06
A	Colarinho (CC)	± 9	380	400	420	440	460	480
B	Tórax (CC)	± 13	600	625	650	675	700	725
C	Cintura - tensionada (CD)	± 13	570	590	610	635	660	685
D	Comprimento da frente (CC)	± 14	640	660	680	700	720	740
E	Manga (CC)	± 14	660	670	680	690	700	710



## Especificação Técnica FAB-AG-026/2023

Cota	Medidas Básicas	Tolerância	01	02	03	04	05	06
<b>F</b>	Largura do punho sem ribana (CD)	$\pm 2$	70	75	80	85	90	95
<b>G</b>	Ombro (CD)	$\pm 4$	175	180	185	190	195	200
<b>H</b>	Altura da cava reta (CC)	$\pm 7$	310	320	330	340	350	360
<b>I</b>	Largura das Costas (CC)	$\pm 10$	460	480	500	520	540	560

## 10. TOLERÂNCIAS

**Tabela 12 – Limites de tolerância para as medidas da Tabela 10 (medidas em mm).**

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	4	+ 2
5	59	$\pm 2$
60	99	$\pm 3$
100	499	$\pm 5$
500	999	$\pm 10$

## 11. ETIQUETA

**11.1.** A etiqueta de conservação deverá atender ao disposto na Portaria nº 118, de 11 de março de 2021, do INMETRO.

**11.2.** A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

**Figura 13 – Etiqueta de Identificação.**

 <b>PRODUTO FAB</b> <b>USO EXCLUSIVO</b> Part Number Tamanho	Razão Social ou Nome Fantasia  CNPJ  Feito no Brasil Lote / Ano
Frente	Verso

Criada em 25 de outubro de 2023.

Elaborado por:

Especificação Técnica FAB-AG-026/2023



Documento assinado digitalmente  
**ROBERTA RIBEIRO SILVEIRA SANTOS**  
 Data: 27/11/2023 09:30:42-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**ROBERTA RIBEIRO SILVEIRA SANTOS** Maj Int Int  
 Chefe da Divisão de Padronização (AB2)



Documento assinado digitalmente  
**LUCAS AVNERS SILVA FEIO**  
 Data: 31/10/2023 13:21:36-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**LUCAS AVNERS SILVA FEIO** 2º Ten QOCON PRU  
 Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)



Documento assinado digitalmente  
**BRUNO FELIPE FREIRES DA SILVA**  
 Data: 25/10/2023 10:08:16-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**BRUNO FELIPE FREIRES DA SILVA** 3º Sgt QSS SDE  
 Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:

**GILSON ALVES DE  
 ALMEIDA JUNIOR**  
 52106101600

Assinado digitalmente por GILSON ALVES DE  
 ALMEIDA JUNIOR: 52106101600  
 DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Autoridade Certificadora  
 de Defesa, OU=03277610000125, OU=Certificado PF  
 A3, CN=GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR:  
 52106101600  
 Razão: Eu sou o autor deste documento  
 Localização: sua localização de assinatura aqui  
 Data: 2023.11.28 11:20:58-0300  
 Foxit PDF Reader Versão: 11.0.1

Brig Int **GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR**  
 Subdiretor de Abastecimento

Publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº:



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO:</b> 13/09/2021 <b>VERSÃO:</b> 01
<b>NOMENCLATURA:</b> Dólmã branco	<b>CÓDIGO:</b> FAB-V-048

## 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do dólmã branco.

### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

Usuários	Uniforme
Suboficiais	12° A
Sargentos	
Cabos	
Taifeiros	

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

### 2.1. Especificações Complementares:

**FAB-PP-119** – Entretela para uniformes do RUMAER.

**FAB-MP-025** – Tecido branco misto em sarja.

**FAB-MP-026** – Tecido branco misto em tela.

**2.2. Plano de Amostragem:** **ABNT/NBR 5425** - Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade.

**2.3. MCA 168-1** – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

Borica

**3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO****Tabela 2 - Aplicação**

Tamanho	Modelo	PN
Sob medida	Em tecido de sarja	FAB-V-048-S-SM
Sob medida	Em tecido de tela	FAB-V-048-T-SM

**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o número de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho ou numeração**).

**4. CONDIÇÕES GERAIS****4.1. Amostragem:****4.1.1. Amostras de aquisição:**

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

**4.1.2. Amostras de recebimento:**

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

**4.2. Exames:**

4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

Bonita

Assinatura



4.2.5. Prova: A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

#### 4.3. Defeitos:

Os dólms deverão estar isentos de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

##### 4.3.1. Tecido:

4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.

##### 4.3.2. Costuras:

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

##### 4.3.3. Entretelas:

4.3.3.1. Defeitos de colagem (bolhas, partes descoladas, enrugamentos) e outros defeitos que prejudiquem a apresentação da peça.

4.3.3.2. Tecido descaracterizado (principalmente no que diz respeito ao toque) pelo processo de fuscionamento.

4.3.3.3. Enrugamento após lavagem (instruções de conservação detalhadas devem ser fornecidas pelo fabricante nas etiquetas que acompanham a peça).

4.3.3.3.1. Serão realizados testes de lavar e passar para verificação de possíveis pontos de enrugamento nos locais de aplicação das entretelas.

##### 4.3.4. Mangas:

4.3.4.1. Mangas mal posicionadas, assimétricas, apresentando franzido ou enrugamentos.

##### 4.3.5. Gola

4.3.5.1. Cantos da gola assimétricos.

##### 4.3.6. Aviamentos

4.3.6.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, oxidação de peças metálicas, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.7. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

Corrêa

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

## Especificação Técnica FAB-V-048/2021

**4.4. Conformidade e não conformidade**

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

**4.5. Requisitos Básicos**

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC).

**5. ACONDICIONAMENTO**

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

**6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS****6.1. Matéria-prima**

## 6.1.1. Tecido

**Tabela 3 – Características dos tecidos empregados.**

Tecido (de acordo com o modelo)	Composição	Consumo	
		Largura	Comprimento
Tecido branco misto em sarja <b>Especificação</b> FAB-MP-025	65% Algodão 35% Poliéster	1.600 mm	1.900 mm
Tecido branco misto em tela <b>Especificação</b> FAB-MP-026	67% Poliéster 33% Algodão	1.600 mm	1.900 mm

## 6.1.2. Entretela

**Tabela 4 – Características da entretela.**

Tecido	Composição	Consumo			
		Largura	Comprimento	Camadas	Aplicação
Entretela para uniformes do RUMAER <b>Especificação</b> FAB-PP-119	100% Algodão	1000 mm	450 mm	Simples	Gola (CC)

Bonita

## Especificação Técnica FAB-V-048/2021

## 6.1.3. Linhas

Tabela 5 – Características das linhas.

	Pesponto	Overloque	Interloque
Título (CC)	120		
Cor(CC)	Branca		
Composição (CC)	Poliéster/Algodão		
Pontos p/cm (CC)	4	5	5

## 6.1.4. Botões

Tabela 6 – Características dos botões.

Descrição	Cor	Consumo	
		Qtde	Aplicação
Botão de pressão de 10mm	Prateado	5	Fechamento da vista dianteira
		1	Transpasse

## 7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

7.2. Os bolsos, as portinholas e a pala serão aplicados obedecendo ao mesmo sentido da armadura do tecido, para não causar nuança (CC).

## 7.3. Gola:

7.3.1. Gola tipo padre (CC), pespontada com costura simples em toda a volta (CC).

7.3.2. Deve ser entretelada em toda sua extensão (CC).

## 7.4. Vista dianteira:

7.4.1. Vistas formadas pelo prolongamento das frentes (CC), dobradas para a parte interna do dólma (CC).

7.4.2. Possui fechamento transpassado (CC).

7.4.3. Deve ser transpassadas (CC) e fechadas por 5 botões de pressão (CC), embutidos (CC) na vista esquerda da peça (CC).

7.4.3.1. O transpasse é fixado por um botão de pressão fixado na extremidade superior da vista direita (CC).

## 7.5. Mangas:

7.5.1. A junção da manga com o corpo da camisa deve ser feita com costuras rebatidas com 2 agulhas (CC).

Corrêa

## 7.6. Punhos:

7.6.1. Punhos com conte em “V” sobre a costura traseira da manga, para facilitar o dobramento (CC).

7.6.2. O corte em “V” possui bordas arredondadas(CC).

## 7.7. Costas:

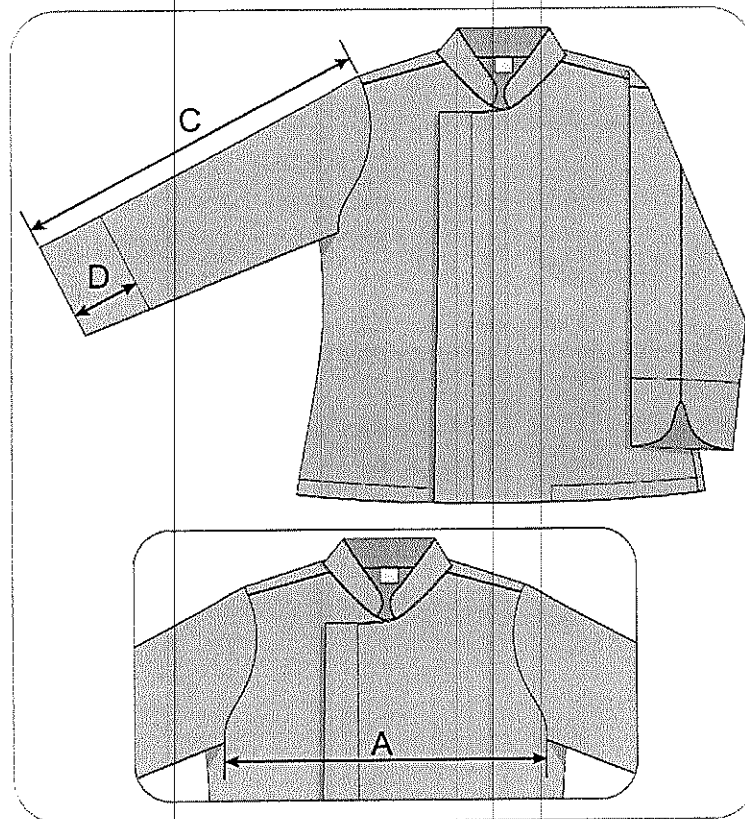
7.7.1. Costas formadas por 3 recortes (CC).

7.7.2. O recorte central deve ser costurado sobre os recortes laterais de modo a proporcionar um melhor ajuste ao tronco (CC).

## 8. DESENHO TÉCNICO

8.1. Os valores das cotas expressas nas Figuras devem ser consultados na Tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

Figura 1 – Visão da frente do dólma.



Barbosa

*[Handwritten signature]*



Figura 2 – Visão das costas do dólma.

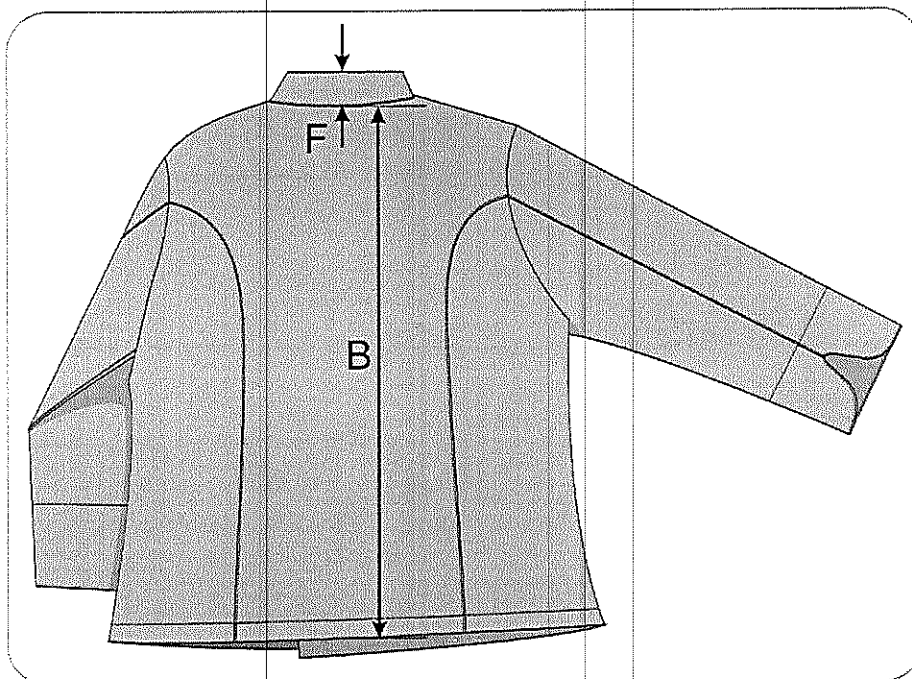
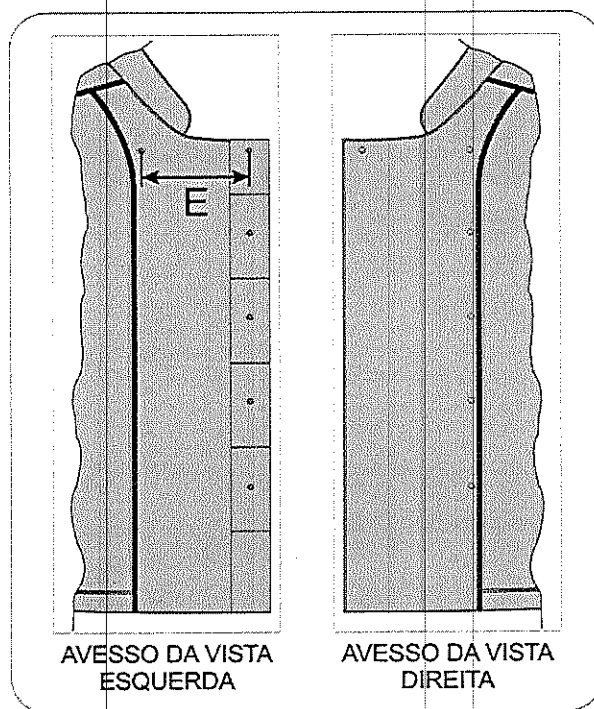


Figura 3 – Detalhes das vistas da frente, da esquerda e da direita, pelo avesso.



Porta

Handwritten signature or mark.

**9. MEDIDAS**

9.1. Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia;

9.2. Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

Tabela 7 – Medidas de referência (medidas em mm)

Cota	Medidas	Referência: Tam G
A	Tórax (CC)	570
B	Comprimento da gola à barra(CC)	675
C	Comprimento da manga (CC)	555
D	Comprimento do punho (CC)	100
E	Distância entre os botões de transpasse (CC)	175
F	Altura da gola (CD)	42

**10. Tolerâncias**

Tabela 8 – Limites de tolerância (medidas em mm).

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	49	+ 2
50	99	± 3
100	199	± 4
200	499	± 5
500	999	± 10

**11. Etiqueta**

11.1. A etiqueta de conservação deverá atender o disposto na Resolução nº 02, de 6 de maio de 2008, do Conmetro.

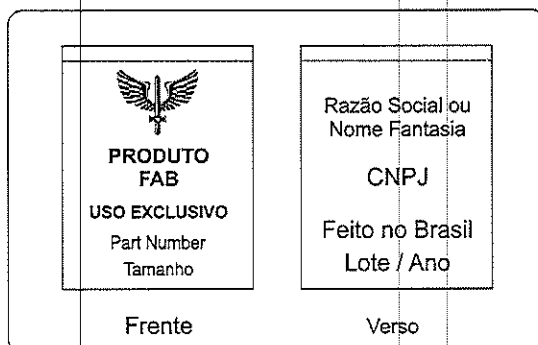
11.2. A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

Corrêa

Assinatura

Assinatura

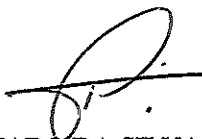
**Figura 4 – Etiqueta de Identificação.**



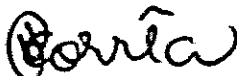
**11.3.** Caso haja a necessidade de uso de prendedores para estruturar a camisa em sua embalagem, estes não poderão ser metálicos, para se evitar manchas de ferrugem no tecido (CC).

Data: 13 de setembro de 2021.

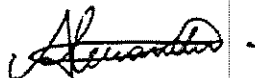
Elaborado por:



**PRISCILA MACHADO DA SILVA GUERREIRO** Ten Cel Int  
Chefe da Divisão de Padronização (AB2)



**CAMILA VASCONCELOS CORRÊA** 1º Ten QOENG QUI  
Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)



**ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO** 1º Sgt QSS SDE  
Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:



**Brig Int GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR**  
Subdiretor de Abastecimento



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b>	<b>EMIÇÃO: 21/02/2022</b>
<b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>VERSÃO: 02</b>
<b>NOMENCLATURA:</b>	<b>CÓDIGO:</b>
Paletó preto	FAB-V-087

## 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do paletó preto e do paletó preto para motoristas.

### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

Modelo	Usuários	Uniforme
paletó preto	Suboficiais	12° C e D
	Sargentos	
	Taifeiros	
	Cabos	
	Soldados	
paletó preto para motoristas	Suboficiais	14° B
	Sargentos	
	Taifeiros	
	Cabos	
	Soldados	

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

### 2.1. Especificações Complementares:

**FAB-PP-119**– Entretela para uniformes do RUMAER.

**2.2.** Plano de Amostragem: **ABNT/NBR 5425** - Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade.

**2.3.** **MCA 168-1** – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

Caria

**3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO****Tabela 2 – Relação de PN**

TAMANHO	PN	
	Paletó preto	Paletó preto para motoristas
<b>Sob Medida</b>	FAB-V-087-SM	FAB-V-087-M-SM
<b>42</b>	FAB-V-087-42	FAB-V-087-M-42
<b>44</b>	FAB-V-087-44	FAB-V-087-M-44
<b>46</b>	FAB-V-087-46	FAB-V-087-M-46
<b>48</b>	FAB-V-087-48	FAB-V-087-M-48
<b>50</b>	FAB-V-087-50	FAB-V-087-M-50
<b>52</b>	FAB-V-087-52	FAB-V-087-M-52
<b>54</b>	FAB-V-087-54	FAB-V-087-M-54
<b>56</b>	FAB-V-087-56	FAB-V-087-M-56
<b>58</b>	FAB-V-087-58	FAB-V-087-M-58
<b>60</b>	FAB-V-087-60	FAB-V-087-M-60

Obs.: Para fins de catalogação, é obrigatório informar o número de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho ou numeração**).

**4. CONDIÇÕES GERAIS****4.1. Amostragem:****4.1.1. Amostras de aquisição:**

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

**4.1.2. Amostras de recebimento:**

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

**4.2. Exames:**

4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

Gonçalves

AC

## Especificação Técnica FAB-V-087/2022

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.5. Prova: A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

**4.3. Defeitos:**

As peças deverão estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

**4.3.1. Tecido:**

4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.

**4.3.2. Costuras:**

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

**4.3.3. Entretelas:**

4.3.3.1. Defeitos de colagem (bolhas, partes descoladas, enrugamentos) e outros defeitos que prejudiquem a apresentação da peça.

4.3.3.2. Tecido descaracterizado (principalmente no que diz respeito ao toque) pelo processo de fuscionamento.

4.3.3.3. Enrugamento após lavagem (instruções de conservação detalhadas devem ser fornecidas pelo fabricante nas etiquetas que acompanham a peça).

4.3.3.3.1. Serão realizados testes de lavar e passar para verificação de possíveis pontos de enrugamento nos locais de aplicação das entreteias.

**4.3.4. Mangas:**

4.3.4.1. Mangas mal posicionadas, assimétricas, apresentando franzido ou enrugamentos.

**4.3.5. Gola e reforço do colarinho**

4.3.5.1. Cantos da gola e do reforço do colarinho assimétricos.

4.3.5.2. Reforço do colarinho mal ajustado à gola, e gola mal ajustada ao pescoço do usuário.

Revista

CC

#### 4.3.6. Aviamentos

4.3.6.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, oxidação de peças metálicas, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.7. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

#### 4.4. Conformidade e não conformidade

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

#### 4.5. Requisitos Básicos

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC)

4.5.2. Para atendimento às demandas de paletós sob medida deve-se atentar para o seguinte:

4.5.2.1. A empresa fornecedora deverá agendar, previamente, junto aos Comandos das Organizações Militares, as datas para aferições de medidas (provas e entrega final), dirigindo-se tantas vezes quantas necessárias ao local, obedecendo aos horários disponíveis para atendimento (CC).

4.5.2.2. O atendimento deve prever todas as fases do fornecimento: aferição de medidas, prova sem mangas e sem botões, entrega e possíveis ajustes (CC).

4.5.2.3. A empresa fornecedora deverá proceder à entrega final dos uniformes prontos para uso, isento de manchas e passados.

4.5.2.4. O uniforme deve ser acondicionado e entregue nas escolas em cabides e sacos plásticos individuais.

#### 5. ACONDICIONAMENTO

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

Carla

Assinatura

Assinatura

**6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS****6.1. Matéria-prima****6.1.1. Tecido****Tabela 3 – Características do tecido empregado.**

Tecido	Composição	Peso/metro linear	Consumo	
			Largura	Comprimento
Tecido preto de microfibras	97% Poliéster 3% Elastano	230g/m (±15)	1.470 mm	1.950 mm

**6.1.2. Forro acetinado****Tabela 4 – Características do forro.**

Composição	Cor	Armadura
100% acetato	preto	Sarja

**6.1.3. Linhas****Tabela 5 – Características das linhas.**

	Pespointo externo	Pespointo interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Botoneira	Caseadeira	Travete
Título (CC)	120							
Cor(CC)	Preta							
Composição (CC)	100%Poliéster							
Pontos p/cm (CC)	6	5	6	4	4	--	--	--

**6.1.4. Aviamentos****Tabela 6 – Características dos aviamentos.**

Produto	Consumo	Tamanho	Cor	Aplicação
Botão de massa em poliéster, com 4 furos	2	20 mm	Preto (CC)	Vista dianteira
Botão de massa em poliéster, com 4 furos	8	15 mm	Preto (CC)	Fechamento dos punhos
Botão de massa em poliéster, com 4 furos	2	9 mm	Preto (CC)	Bolsos internos
Feltro	--	--	Preto (CC)	Sob a gola
Ombreiras internas (poliéster/algodão)	2	Médio	Branca (CC)	Ombros
Entretela colante não-tecida	---	---	Branca ou Cinza (CD)	Vista frontal e vivo dos bolsos
Entretela colante não-tecida	---	---	Branca ou Cinza (CD)	Reforço de ombro

Banco





## Especificação Técnica FAB-V-087/2022

6.1.4.1. Os botões serão costurados ao paletó por meio de 2 (dois) conjuntos de 10 (dez) laçadas a cada dois furos, tendo as costuras paralelas entre si.(CC).

## 6.1.5. Linha para bordado

Tabela 7 – Características das linhas do gládio alado bordado.

Tipo de linha (CC)	Composição (CC)	Cor	Referência de cor da linha (CC)	Tipo de ponto do bordado
Trilobal, nº 120, brilhante	100% Poliéster	Cinza	C9125 Coats®; 434 “XIK poliéster”. Setta®; ou Pantone® 15-4702 TC	Satin (modelando as penas do gládio alado)

6.1.5.1. A coluna “Referência de cor da linha” tem por único objetivo indicar a correspondência da cor do desenho com as cores disponíveis no mercado, e não indicar quais tipos de linha devem ser utilizados. A finalidade desta referência é padronizar a utilização de cores.

## 7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

7.2. O paletó deve seguir o corte clássico.

## 7.3. Lapela:

7.3.1. Estilo notched (CC), conforme Figura 1 (CC).

7.3.2. O lado esquerdo da lapela apresenta um caseado falso (CC).

## 7.4. Ombros:

7.4.1. Ombros com ombreiras, conforme Tabela 6 (CC).

## 7.5. Vista dianteira:

7.5.1. Fechada por uma ordem de dois botões grandes, conforme Tabela 6 e Figura 1 (CC).

7.5.1.1. Caseado tipo olho, no sentido horizontal (CC).

7.5.2. O paletó preto para motoristas possui um gládio alado bordado à altura do peito, conforme Tabela 7 e Figuras 1b e 6 (CC).

7.5.3. Possui a vista interna com vira francesa pespontada na cor branca, e com viés na cor bordô contrastando com o forro.

Corrêa

Assinatura

Assinatura

**7.6. Mangas:**

- 7.6.1. Mangas compridas e lisas, conforme Figura 1 (CC).
- 7.6.2. Inteiramente forradas, conforme Tabela 4 (CC).
- 7.6.3. Costuradas manualmente, no padrão de alfaiataria (CC).

**7.7. Punhos:**

- 7.7.1. Cada punho possui uma abertura (canhão) falsa, com uma ordem de 4 botões pequenos com caseado falso, conforme Tabela 6 e Figura 2 (CC).

**7.8. Bolsos:**

- 7.8.1. Possui um bolso externo embutido na parte superior do lado esquerdo com ponto picado, com “vista” larga, conforme Figuras 1 e 4 (CC).

- 7.8.2. Possui dois bolsos externos embutidos à altura da cintura, Conforme Figuras 1 e 4 (CC).

- 7.8.2.1. Esses bolsos são fechados por portinholas.

- 7.8.3. Possui um bolso interno embutido no lado esquerdo à altura do peito, conforme Figura 5 (CC).

- 7.8.4. Possui um bolso interno embutido no lado direito à altura do peito, conforme Figura 5 (CC).

- 7.8.4.1. Esse bolso é fechado por um botão pequeno fixado em uma aleta triangular, conforme Tabela 6 e Figura 5 (CC).

- 7.8.5. Possui um bolso interno embutido no lado esquerdo à altura da cintura, conforme Figura 5 (CC).

**7.9. Costas:**

- 7.9.1. Costas com costura de união vertical centralizada (CC), conforme Figura 2 (CC).
- 7.9.2. Possui fenda única (CC), conforme Figura 3, Cota “J” (CC).
- 7.9.3. Inteiramente forradas, conforme Tabela 4 (CC).

**7.10. Costuras:**

- 7.10.1. As bordas do tecido devem ser overlocadas (CC).
- 7.10.2. Possui travete tipo meia-lua para reforço das portinholas dos bolsos (CC).

Borica

A. A.

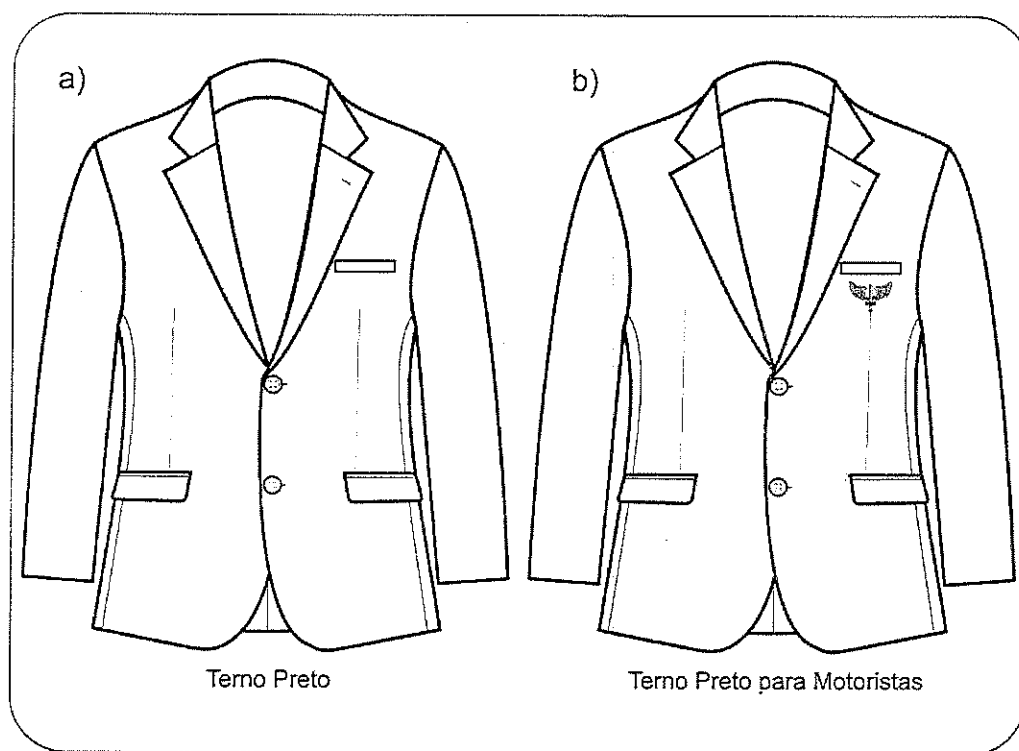
p.e.

7.10.3. A gola, as lapelas e os bolsos externo são costuradas com ponto picado (tipo alfaiataria) (CC).

## 8. DESENHO TÉCNICO

8.1. Os valores das cotas expressas nas Figuras devem ser consultados na Tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

Figura 1 – Frente.



Corrêa

ff

cc

Figura 2 – Costas

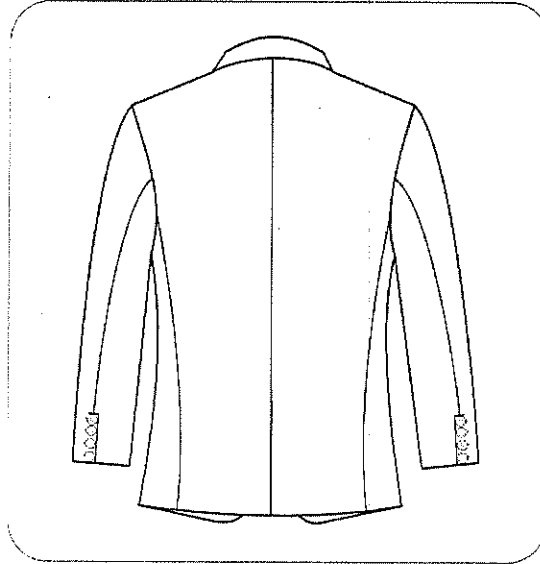
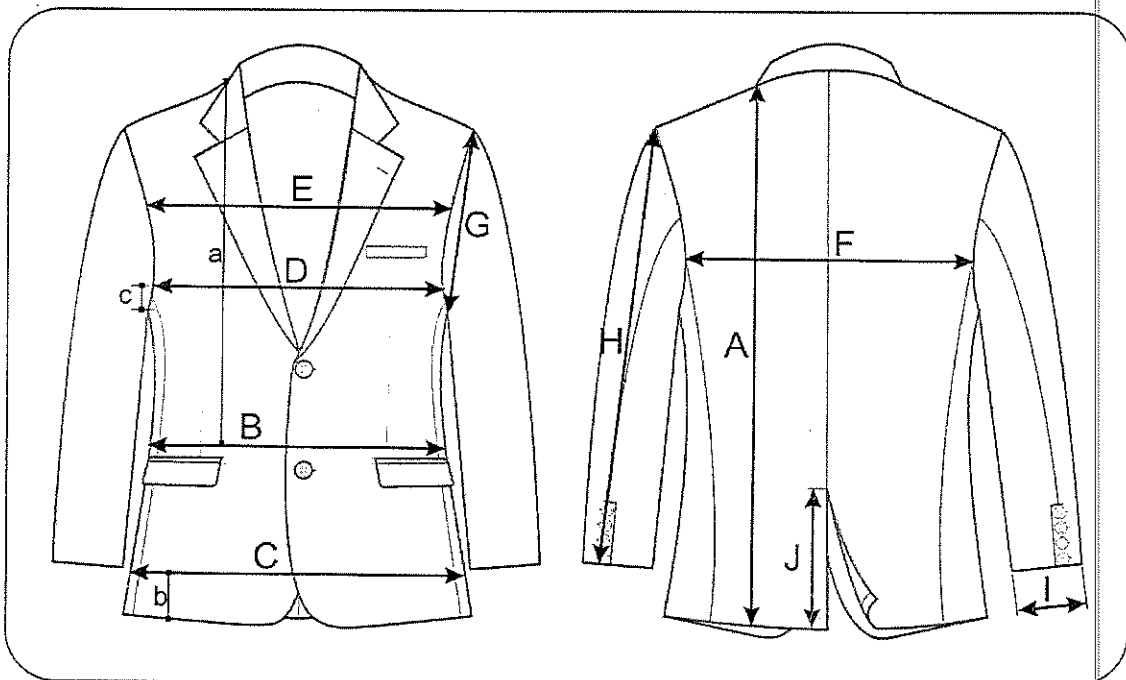


Figura 3 – Medidas básicas

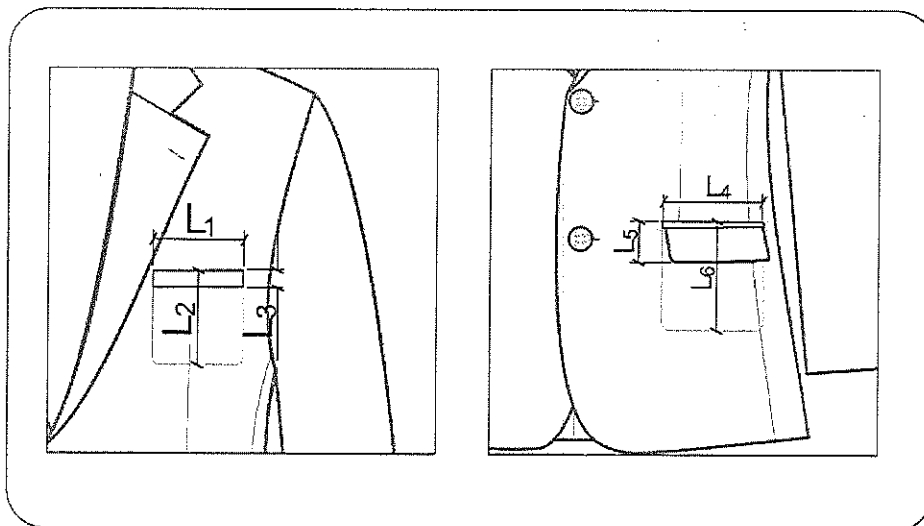


Bonita

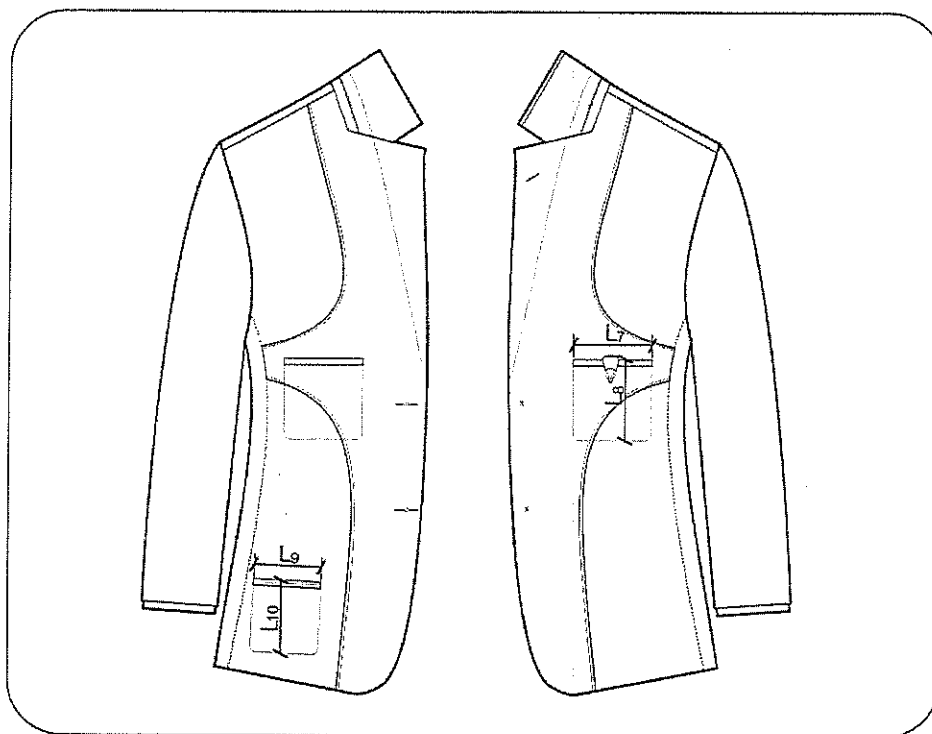
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Figura 4 – Medidas dos bolsos**



**Figura 5 – Medidas dos bolsos**

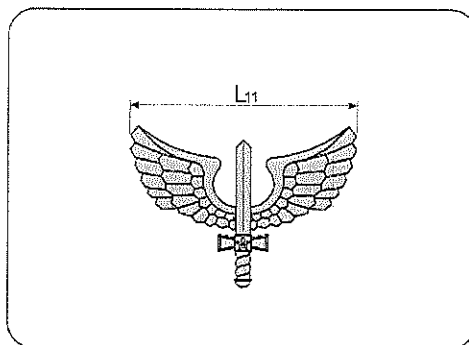


Bonita

Handwritten signature

Handwritten signature

Figura 6 – Medidas básicas



## 9. MEDIDAS

9.1. Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia;

9.2. Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

Tabela 8 – Medidas Básicas – Legenda de cotas da Figura 3 (medidas em mm)

Cota	Medidas Básicas	40	42	44	46	48	50	52	54	56
A	Comprimento Costas (CC)	725	730	735	740	745	750	755	760	765
B	Cintura (CC)	405	430	455	480	505	530	555	580	605
C	Quadril (CC)	465	490	515	540	565	595	615	640	665
D	Tórax (CC)	425	450	475	500	525	550	575	600	625
E	Carrure frente (CD)	355	368	381	394	407	420	433	446	459
F	Ombro a Ombro (CC)	415	428	441	454	467	480	493	506	519
G	Cava reta (CC)	195	205	215	225	235	245	255	265	275
H	Comprimento da manga (CC)	615	620	625	630	635	640	645	650	655
I	Boca da manga (CC)	120	125	130	135	140	145	150	155	160
J	Comprimento da fenda (CD)	225	225	225	225	225	225	225	225	225

(Tabela 8 - Continuação)

Cota	Medidas Básicas	58	60	62	64	66	68	70	72	74
A	Comprimento Costas (CC)	725	730	735	740	745	750	755	760	765
B	Cintura (CC)	630	655	680	705	730	755	780	805	830
C	Quadril (CC)	690	715	740	765	790	815	840	865	890
D	Tórax (CC)	650	675	700	725	750	775	800	825	850
E	Carrure frente (CD)	472	485	498	511	524	537	550	563	576
F	Ombro a Ombro (CC)	532	545	558	571	584	597	610	623	636
G	Cava reta (CC)	285	295	305	315	325	335	345	355	365
H	Comprimento da manga (CC)	660	665	670	675	680	685	690	695	700
I	Boca da manga (CC)	165	170	175	180	185	190	195	200	205
J	Comprimento da fenda (CD)	230	230	230	230	230	230	230	230	230

Contar

Tabela 9 – Localização das medidas básicas – Legenda de cotas da Figura 3 (medidas em mm)

Cota	Medidas Básicas	Dimensão
a	Medir a partir do ponto mais alto do ombro (CC)	500
b	Medir a partir da barra (CC)	80
c	Medir a partir da cava (CC)	25

Tabela 10 – Medidas dos Detalhes – Legenda de cotas das Figuras 4 a 6 (medidas em mm)

Cota	Medidas Básicas	40 a 56	58 a 74
L1	Largura do bolso externo superior (CC)	100	110
L2	Profundidade do bolso externo superior (CD)		
L3	Largura da vista do bolso externo superior (CC)	25	25
L4	Largura dos bolsos à altura da cintura (CC)	150	160
L5	Altura das portinholas dos bolsos à altura da cintura (CD)	55	55
L6	Profundidade dos bolsos à altura da cintura		
L7	Largura dos bolsos internos superiores (CC)	120	130
L8	Profundidade dos bolsos internos superiores (CD)		
L9	Largura do bolso interno à altura da cintura (CC)	90	100
L10	Profundidade do bolso interno à altura da cintura (CD)		
L11	Largura do Gládio Alado bordado (CC)	70	70

## 10. Tolerâncias

Tabela 10 – Limites de tolerância (medidas em mm).

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	49	+ 2
50	99	± 3
100	199	± 4
200	499	± 5
500	999	± 10

## 11. Etiqueta

11.1. A etiqueta de conservação deverá atender o disposto na Resolução nº 02, de 6 de maio de 2008, do Conmetro.

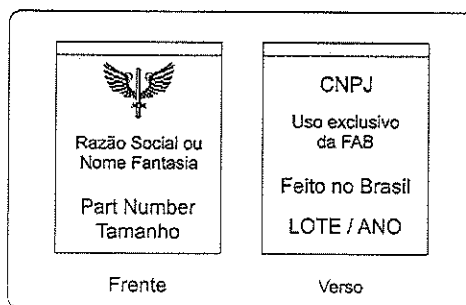
11.2. A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

Bonita

Assinatura

Assinatura

**Figura 7 – Etiqueta de Identificação.**



Criada em 21 de fevereiro de 2022.

Elaborado por:

*Cristina Loureiro Bruno Costa*  
**CARLA CRISTINA LOUREIRO BRUNO COSTA** Ten Cel Int  
Chefe da Divisão de Padronização (AB2)

*Camila Vasconcelos Corrêa*  
**CAMILA VASCONCELOS CORRÊA** 1º Ten QOENG QUI  
Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

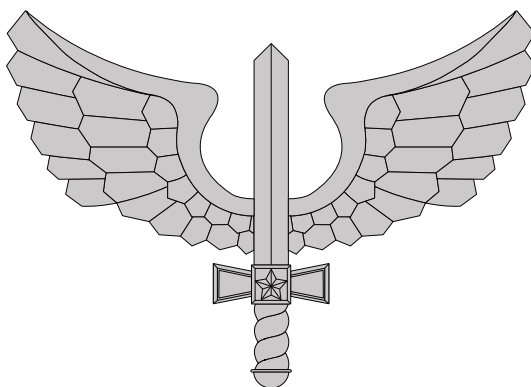
*Alexander de Cerqueira Santiago*  
**ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO** 1º Sgt QSS SDE  
Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:

*Gilson Alves de Almeida Junior*  
**Brig Int GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR**  
Subdiretor de Abastecimento



# BORDADO PARA O PALETÓ DE MOTORISTA



## Observações:

- 1) As áreas em cinza correspondem às áreas bordadas, e os contornos em preto os limites de cada área bordada. Os desenhos servem como referência, devendo o bordado reproduzir o mais próximo destes; e
- 2) Deve-se atentar para desabilitar a função de redimensionar o tamanho da impressão para ajustar ao tamanho do papel, para não perder o tamanho na escala real.



DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DIRAD)  
Subdiretoria de Abastecimento (SDAB)  
Divisão de Padronização (AB2)  
Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Data: 24/02/2022

Desenho: 1S SDE Debs

Desenho nº 01/01

ESCALA 1:1

MATERIAL DE APOIO PARA A CONFECÇÃO DE BORDADO, CONFORME ESPECIFICAÇÃO FAB-V-087.

Observação: para preservar a escala, o arquivo PDF deve ser impresso **sem** redimensionamento de escala.



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO: 11/08/2022</b> <b>VERSÃO: 02</b>
<b>NOMENCLATURA:</b> Blazer feminino preto	<b>CÓDIGO:</b> FAB-V-010

## 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do blazer feminino preto e do blazer feminino preto para motoristas.

### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

Modelo	Usuários	Uniforme
blazer feminino preto	Suboficiais	12° C e D
	Sargentos	
blazer feminino preto para motoristas	Suboficiais	14° B
	Sargentos	

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

2.1. Plano de Amostragem: ABNT/NBR 5425 - Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade.

2.2. MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

## 3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO

**Tabela 2 - Relação de PN**

TAMANHO	PN	
	Blazer feminino preto	Blazer feminino preto para motoristas
Sob Medida	FAB-V-010-SM	FAB-V-010-M-SM
36	FAB-V-010-36	FAB-V-010-M-36
38	FAB-V-010-38	FAB-V-010-M-38
40	FAB-V-010-40	FAB-V-010-M-40
42	FAB-V-010-42	FAB-V-010-M-42
44	FAB-V-010-44	FAB-V-010-M-44
46	FAB-V-010-46	FAB-V-010-M-46

*Assinatura*  
Página 1 de 11

## Especificação Técnica FAB-V-010/2022

TAMANHO	PN	
	Blazer feminino preto	Blazer feminino preto para motoristas
48	FAB-V-010-48	FAB-V-010-M-48
50	FAB-V-010-50	FAB-V-010-M-50
52	FAB-V-010-52	FAB-V-010-M-52

**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o número de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho ou numeração**).

#### 4. CONDIÇÕES GERAIS

##### 4.1. Amostragem:

###### 4.1.1. Amostras de aquisição:

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

###### 4.1.2. Amostras de recebimento:

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

##### 4.2. Exames:

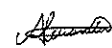


4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

*Assinatura*  **Bonita**  
 

## Especificação Técnica FAB-V-010/2022

4.2.5. Prova: A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

**4.3. Defeitos:**

As peças deverão estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

**4.3.1. Tecido:****4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.****4.3.2. Costuras:**

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

**4.3.3. Entretelas:**

4.3.3.1. Defeitos de colagem (bolhas, partes descoladas, enrugamentos) e outros defeitos que prejudiquem a apresentação da peça.

4.3.3.2. Tecido descaracterizado (principalmente no que diz respeito ao toque) pelo processo de fuscionamento.

4.3.3.3. Enrugamento após lavagem (instruções de conservação detalhadas devem ser fornecidas pelo fabricante nas etiquetas que acompanham a peça).

4.3.3.3.1. Serão realizados testes de lavar e passar para verificação de possíveis pontos de enrugamento nos locais de aplicação das entreteias.

**4.3.4. Mangas:**

4.3.4.1. Mangas mal posicionadas, assimétricas, apresentando franzido ou enrugamentos.

**4.3.5. Gola e reforço do colarinho**

4.3.5.1. Cantos da gola e do reforço do colarinho assimétricos.

4.3.5.2. Reforço do colarinho mal ajustado à gola, e gola mal ajustada ao pescoço do usuário.

**4.3.6. Aviamentos**

4.3.6.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, oxidação de peças metálicas, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.7. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

Carla Almeida



**4.4. Conformidade e não conformidade**

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

**4.5. Requisitos Básicos**

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC)

4.5.2. Para atendimento às demandas de blazers sob medida deve-se atentar para o seguinte:

4.5.2.1. A empresa fornecedora deverá agendar, previamente, junto aos Comandos das Organizações Militares, as datas para aferições de medidas (provas e entrega final), dirigindo-se tantas vezes quantas necessárias ao local, obedecendo aos horários disponíveis para atendimento (CC).

4.5.2.2. O atendimento deve prever todas as fases do fornecimento: aferição de medidas, prova sem mangas e sem botões, entrega e possíveis ajustes (CC).

4.5.2.3. A empresa fornecedora deverá proceder à entrega final dos uniformes prontos para uso, isento de manchas e passados.

4.5.2.4. O uniforme deve ser acondicionado e entregue nas escolas em cabides e sacos plásticos individuais.

**5. ACONDICIONAMENTO**

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

**6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS****6.1. Matéria-prima**

6.1.1. Tecido

**Tabela 3 – Características do tecido empregado.**

Tecido	Composição	Peso/metro linear	Consumo	
			Largura	Comprimento
Tecido preto de microfibra	97% Poliéster 3% Elastano	230g/m (±15)	1.470 mm	1.900 mm

Baria

## Especificação Técnica FAB-V-010/2022

## 6.1.2. Forro acetinado

Tabela 4 – Características do forro.

Composição	Cor	Armadura
94% poliéster e 6% elastano	preto	Sarja

## 6.1.3. Linhas

Tabela 5 – Características das linhas.

	Pespointo externo	Pespointo interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Botoneira	Cascadeira	Travete
Título (CC)	120							
Cor(CC)	Preta							
Composição (CC)	100%Poliéster							
Pontos p/cm (CC)	6	5	6	4	4	--	--	--

## 6.1.4. Aviamentos

Tabela 6 – Características dos aviamentos.

Produto	Consumo	Tamanho	Cor	Aplicação
Botão de massa em poliéster, com 4 furos	3	20 mm	Preto (CC)	Vista dianteira
Feltro	--	--	Preto (CC)	Sob a gola
Ombreiras internas (poliéster/algodão)	2	Médio	Branca (CC)	Ombros
Entretela colante não-tecida	---	---	Branca ou Cinza (CD)	Vista frontal e vivo dos bolsos
Entretela colante não-tecida	---	---	Branca ou Cinza (CD)	Reforço de ombro

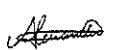

6.1.4.1. Os botões serão costurados ao blazer por meio de 2 (dois) conjuntos de 10 (dez) laçadas a cada dois furos, tendo as costuras paralelas entre si.(CC).

## 6.1.5. Linha para bordado

Tabela 7 – Características das linhas do gládio alado bordado.

Tipo de linha (CC)	Composição (CC)	Cor	Referência de cor da linha (CC)	Tipo de ponto do bordado
Trilobal, nº 120, brilhante	100% Poliéster	Cinza	C9125 Coats®; 434 "XIK poliéster". Setta®; ou Pantone® 15-4702 TC	Satin (modelando as penas do gládio alado)

6.1.5.1. A coluna "Referência de cor da linha" tem por único objetivo indicar a correspondência da cor do desenho com as cores disponíveis no mercado, e não indicar quais tipos de linha devem ser utilizados. A finalidade desta referência é padronizar a utilização de cores.

Bonita  

**7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO**

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

7.2. O blazer deve seguir o corte clássico.

**7.3. Lapela:**

7.3.1. Estilo *notched* (CC), conforme Figura 1 (CC).

7.3.2. O lado esquerdo da lapela apresenta um caseado falso (CC).

**7.4. Ombros:**

7.4.1. Ombros com ombreiras, conforme Tabela 6 (CC).

**7.5. Vista dianteira:**

7.5.1. Fechada por uma ordem de três botões grandes, conforme Tabela 6 e Figura 1 (CC).

7.5.1.1. Caseado tipo olho, no sentido horizontal (CC).

7.5.2. O blazer preto para motoristas possui um gládio alado bordado à altura do peito, conforme Tabela 7 e Figuras 1b e 4 (CC).

7.5.3. Possui a vista interna com vira francesa pespontada na cor branca, e com viés na cor bordô contrastando com o forro (CD).

**7.6. Mangas:**

7.6.1. Mangas compridas e lisas, conforme Figura 1 e 3 (CC).

7.6.2. Inteiramente forradas, conforme Tabela 4 (CC).

7.6.3. Costuradas manualmente, no padrão de alfaiataria (CC).

**7.7. Punhos:**

7.7.1. Os punhos são lisos, sem canhão, conforme Figuras 1 e 3 (CC).

**7.8. Bolsos:**

7.8.1. Possui dois bolsos externos embutidos à altura da cintura, Conforme Figuras 1 e 3 (CC).

**7.9. Costas:**

7.9.1. Costas com costura de união vertical centralizada (CC), conforme Figura 2 (CC).

Bonita

lu

7.9.2. Possui fenda única (CC), conforme Figura 3, Cota "G" (CC).

7.9.3. Inteiramente forradas, conforme Tabela 4 (CC).

#### 7.10. Costuras:

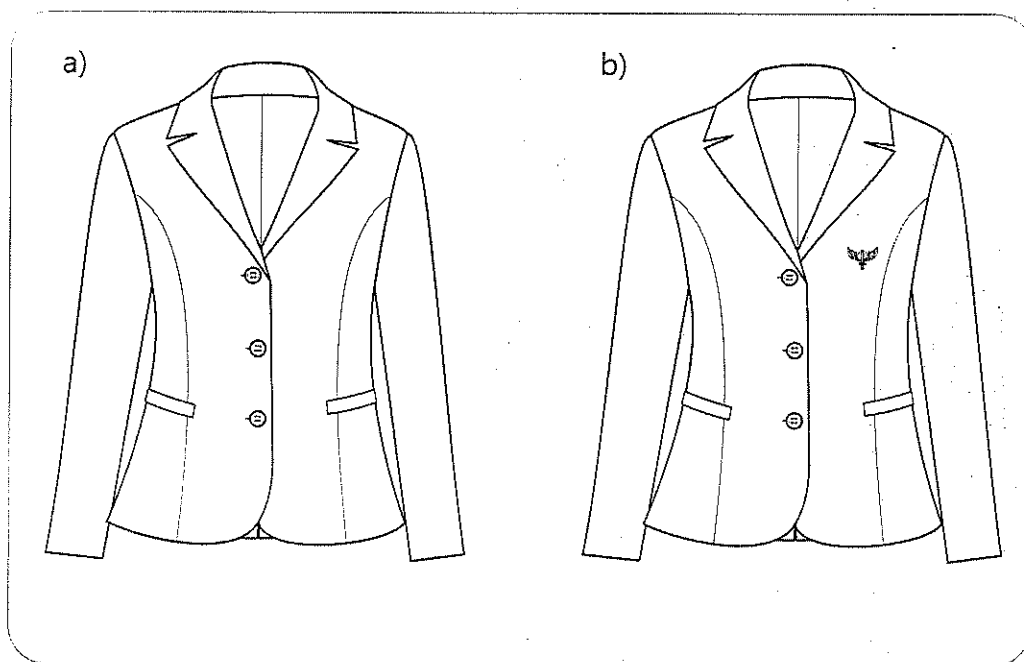
7.10.1. As bordas do tecido devem ser overlocadas (CC).

7.10.2. A gola, as lapelas e os bolsos externo são costuradas com ponto picado (tipo alfaiataria) (CC).

### 8. DESENHO TÉCNICO

8.1. Os valores das cotas expressas nas Figuras devem ser consultados na Tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

Figura 1 – Frente.



Corrêa



Figura 2 – Costas

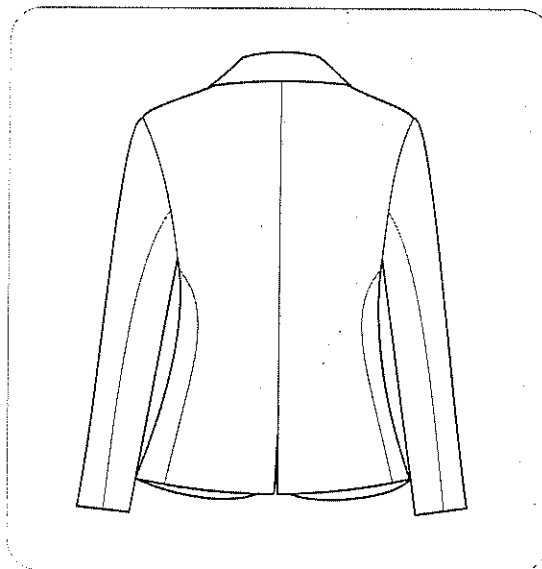
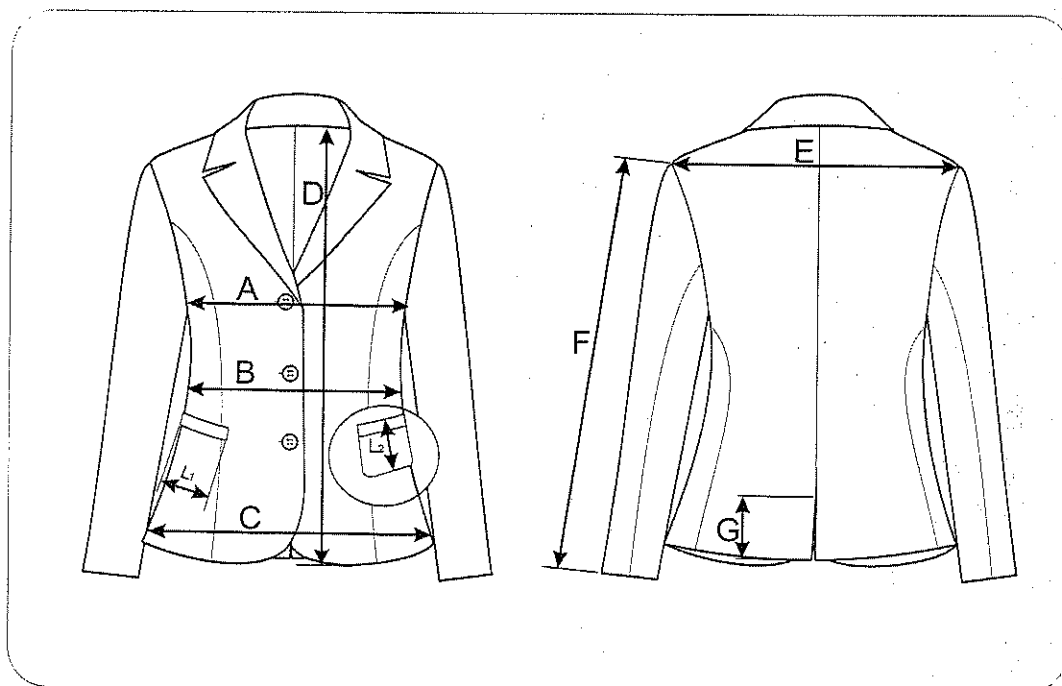
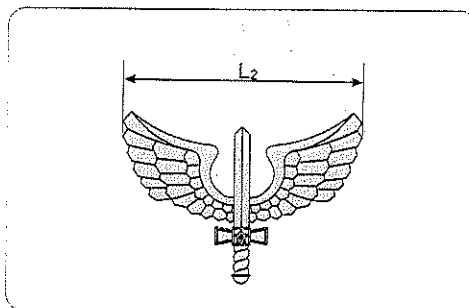


Figura 3 – Medidas básicas



Borica  
Alameda

Figura 4 – Medidas básicas



## 9. MEDIDAS

9.1. Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 do INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia, bem como da Portaria nº 150, também do INMETRO, de 29 de março de 2016;

9.2. Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

Tabela 8 – Medidas Básicas – Legenda de cotas da Figura 3 (medidas em mm)

Cota	Medidas Básicas	36	38	40	42	44	46	48	50	52
A	Busto (CC)	450	470	490	510	530	550	570	590	610
B	Cintura (CC)	390	410	430	450	470	490	510	530	550
C	Quadril (CC)	440	460	480	500	520	540	560	580	600
D	Comprimento Total (CC)	600	610	620	630	640	650	660	660	670
E	Ombro a Ombro (CC)	360	380	400	420	430	440	460	470	480
F	Comprimento da manga (CC)	580	590	600	600	600	610	610	610	620
G	Comprimento da fenda (CD)	110	110	110	110	110	110	110	110	110

Tabela 9 – Medidas dos Detalhes – Legenda de cotas das Figuras 3 e 4 (medidas em mm)

Cota	Medidas Básicas	36 a 44	46 a 52
L1	Largura dos bolsos à altura da cintura (CC)	100	110
L2	Profundidade dos bolsos à altura da cintura	80	90
L3	Largura do Gládio Alado bordado (CC)	70	70

## 10. TOLERÂNCIAS

Tabela 10 – Limites de tolerância (medidas em mm).

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	49	+ 2
50	99	± 3

Corrêa

## Especificação Técnica FAB-V-010/2022


DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
100	199	± 4
200	499	± 5
500	999	± 10

**11. ETIQUETA**

11.1. A etiqueta de conservação deverá atender ao disposto na Portaria nº 118, de 11 de março de 2021, do INMETRO.

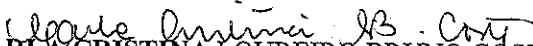
11.2. A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

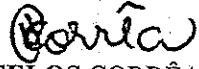
**Figura 5 – Etiqueta de Identificação.**

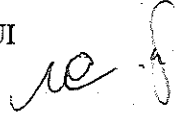
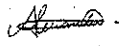
 Razão Social ou Nome Fantasia  Part Number Tamanho	CNPJ  Uso exclusivo da FAB  Feito no Brasil  LOTE / ANO
Frente	Verso

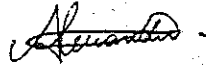
Criada em 11 de agosto de 2022.

Elaborado por:

  
CARLA CRISTINA LOUREIRO BRUNO COSTA Ten Cel Int  
Chefe da Divisão de Padronização (AB2)

  
CAMILA VASCONCELOS CORRÊA 1º Ten QOENG QUI  
Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

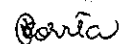


ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO 1º Sgt QSS SDE  
Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:



Brig Int GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR  
Subdiretor de Abastecimento





**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO:</b> 18/03/2022 <b>VERSÃO:</b> 01
<b>NOMENCLATURA:</b> Saia preta.	<b>CÓDIGO:</b> FAB-V-086

**OBJETIVO**

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento da saia preta.

Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

<b>Usuárias</b>	<b>Uniforme</b>
Suboficiais	12° C, 12° D
Sargentos	
Cabos	

**NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS**

Plano de Amostragem: **ABNT/NBR 5425** - Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação de qualidade.

**MCA 168-1** – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

**NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO**

**Tabela 2 – Relação de Part Number**

<b>TAMANHO</b>	<b>PART NUMBER</b>
<b>SOB MEDIDA</b>	<b>FAB-PP-086-SM</b>
36	FAB-PP-086- 36
38	FAB-PP-086- 38
40	FAB-PP-086- 40
42	FAB-PP-086- 42
44	FAB-PP-086- 44

## Especificação Técnica FAB-V-86/2022

TAMANHO	PART NUMBER
46	FAB-PP-086- 46
48	FAB-PP-086- 48
50	FAB-PP-086- 50
52	FAB-PP-086- 52
54	FAB-PP-086- 54

**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o número de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho ou numeração**).

**CONDIÇÕES GERAIS****Amostragem:****Amostras de aquisição:**

As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

**Amostras de recebimento:**

As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

**Exames:**

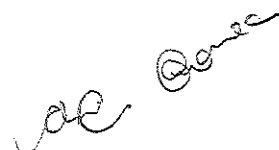
As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

1.1.1. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.



---

#### 4.2.5. Prova

4.2.6. A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

4.2.7. Quando o fardamento for confeccionado sob medida, o uniforme deve ser acondicionado e entregue em cabides e sacos plásticos individuais e o atendimento deve prever todas as fases do fornecimento: tirada de medidas, provas sem acabamento, entrega e possíveis ajustes.

#### 4.3. Defeitos:

As calças deverão estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

##### 4.3.1. Tecido:

4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.

##### 4.3.2. Costuras:

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

##### 4.3.3. Aviamentos

4.3.3.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.4. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

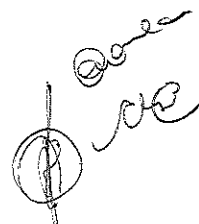
#### 4.4. Conformidade e não conformidade

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

#### 4.5. Requisitos Básicos

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC).



**ACONDICIONAMENTO**

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

**CONDIÇÕES ESPECÍFICAS****Matéria-prima**

Tecido

**Tabela 3 – Características dos tecidos empregados.**

Tecido	Composição	Consumo	
		Largura	Comprimento
Tecido de microfibra, na cor preta Peso por metro linear: 230g/m (±15)	97% Poliéster 3% Elastano	1.470 mm mm	700 mm
Forro em bember (failete) preto (CC)	100% Poliéster	900 mm	700 mm

Entretela

**Tabela 4 – Características da entretela.**

Tecido	Composição	Largura	Comprimento	Aplicação
Entretela colante (CC) Gramatura 57 g/m <sup>2</sup>	Poliamida/ Poliéster (CC)	900 mm	100 mm	Cós

Linhas

**Tabela 5 – Características das linhas.**

	Pes ponto externo	Pes ponto interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Travete
Título (CC)	80	120	80	120		
Cor (CC)	Preto					
Composição (CC)	Pes/Alg.					
Pontos p/cm (CC)	5	5	5	4	4	--



## 6.1.4. Aviamentos

Tabela 5 – Características dos aviamentos.

Produto	Consumo	Tamanho	Cor	Aplicação
Botão de massa (CC), superfície lisa, com 4 furos.	1	Nº 22 (diâmetro 13,97 mm)	Preto (CC)	Cós da cintura
Zíper de náilon	1	36 ao 44 - 130 mm	Preto (CC)	Fechamento da saia
		46 ao 54 - 160 mm		

## 7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

## 7.2. Cós:

7.2.1. Cós entretelado conforme Tabela 3 (CC) e forrado no avesso, conforme Tabela 5 (CC).

7.2.1.1. O transpasse é formado por um prolongamento do cós (CC).

7.2.1.1.1. O transpasse é localizado na parte traseira da saia (CC).

7.2.1.1.2. O transpasse é fechado por um botão de massa (CC) e com zíper.

7.2.2. Aplicado sobre o cós há seis passadores (CC), do mesmo tecido da saia (CC), sendo dois aplicados na parte da frente (CC), dois na parte de trás (CC) e dois nas laterais (CC), com medidas conforme a Tabela 6 (CC).

7.2.2.1. Os passantes são costurados com a extremidade inferior embutida sob o cós (CC).

## 7.3. Corpo da saia:

7.3.1. Fechado por meio de zíper de náilon, conforme Tabela 6 (CC).

7.3.2. Possui 2 pences na parte frontal, posicionadas logo após os passantes centrais (CC).

7.3.3. Possui 2 pences na parte traseira, posicionadas logo após os passantes centrais (CC).

7.3.4. A braguilha é travetada na extremidade inferior (CC).

7.3.5. Possui uma abertura transpassada na parte inferior traseira (CC).

7.3.5.1. No início da abertura transpassada é aplicado um travete (CC).

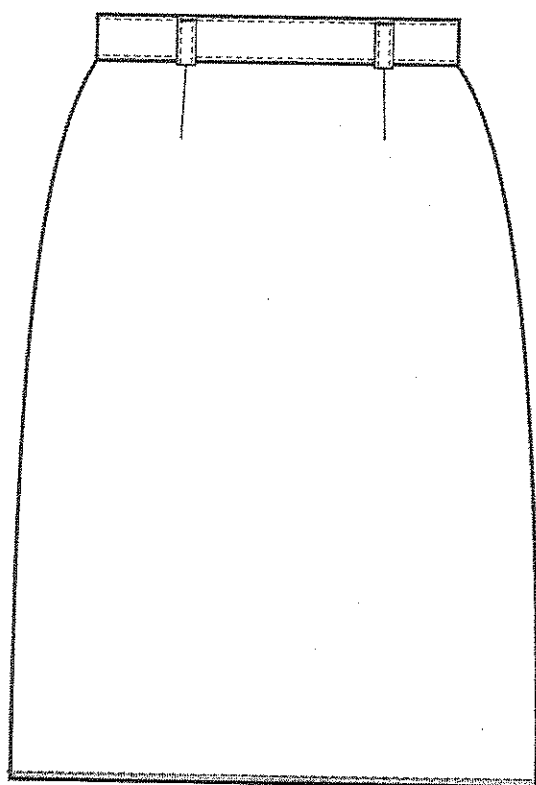
**7.4. Costuras:**

7.4.1. O fechamento lateral da saia é feito com interloque (CC).

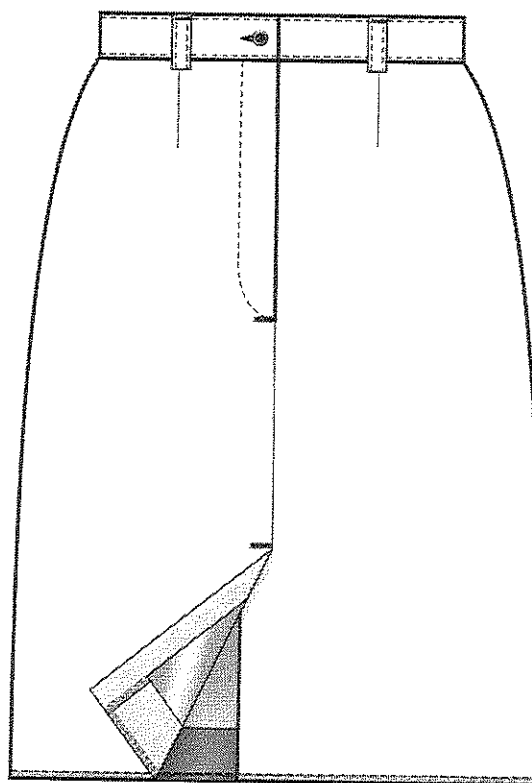
**8. DESENHO TÉCNICO**

8.1. Os valores das cotas expressas nas Figuras devem ser consultados na Tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

**Figura 1 – Visão geral da saia.**



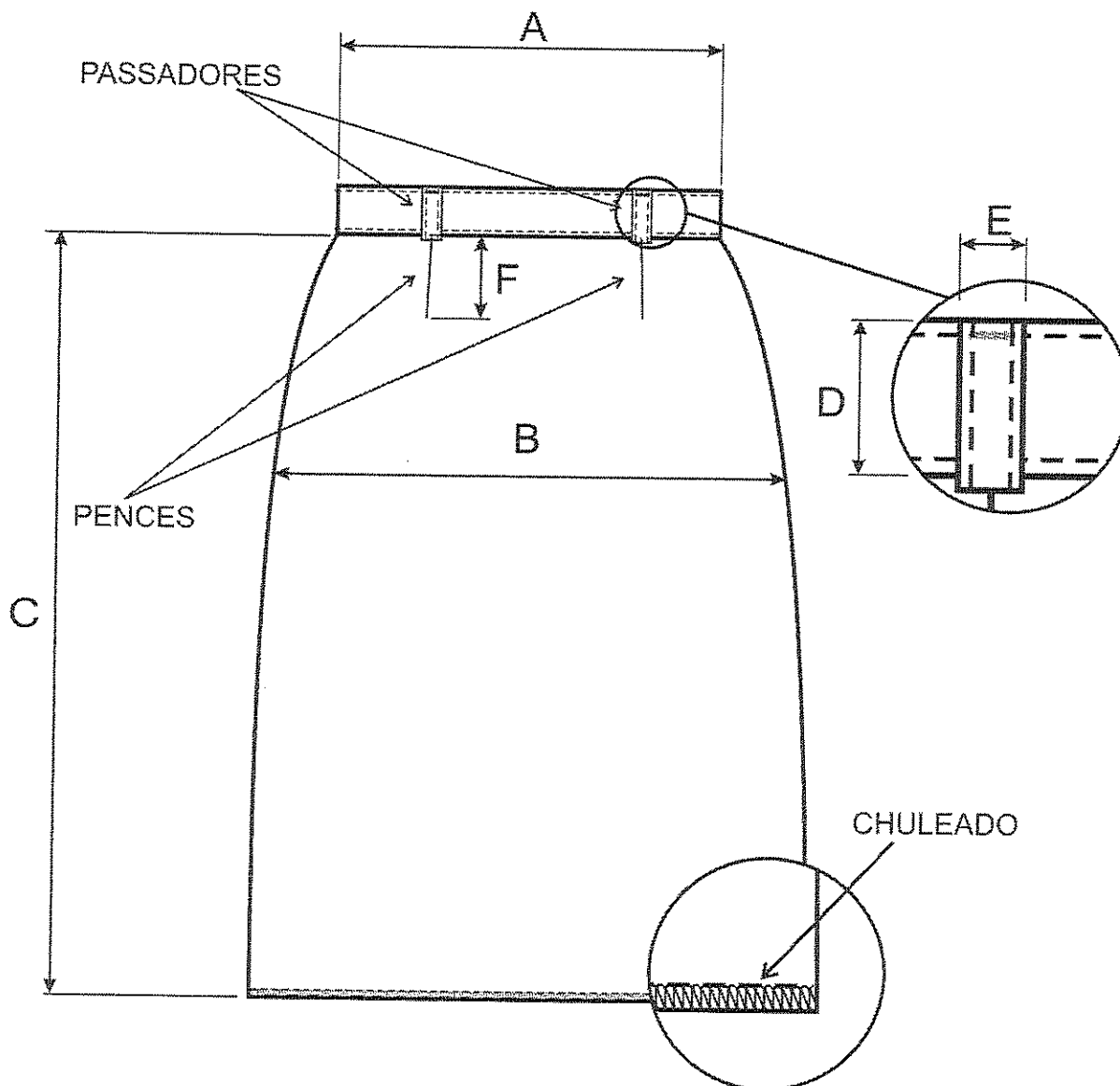
**DIANTEIRO**



**TRASEIRO**

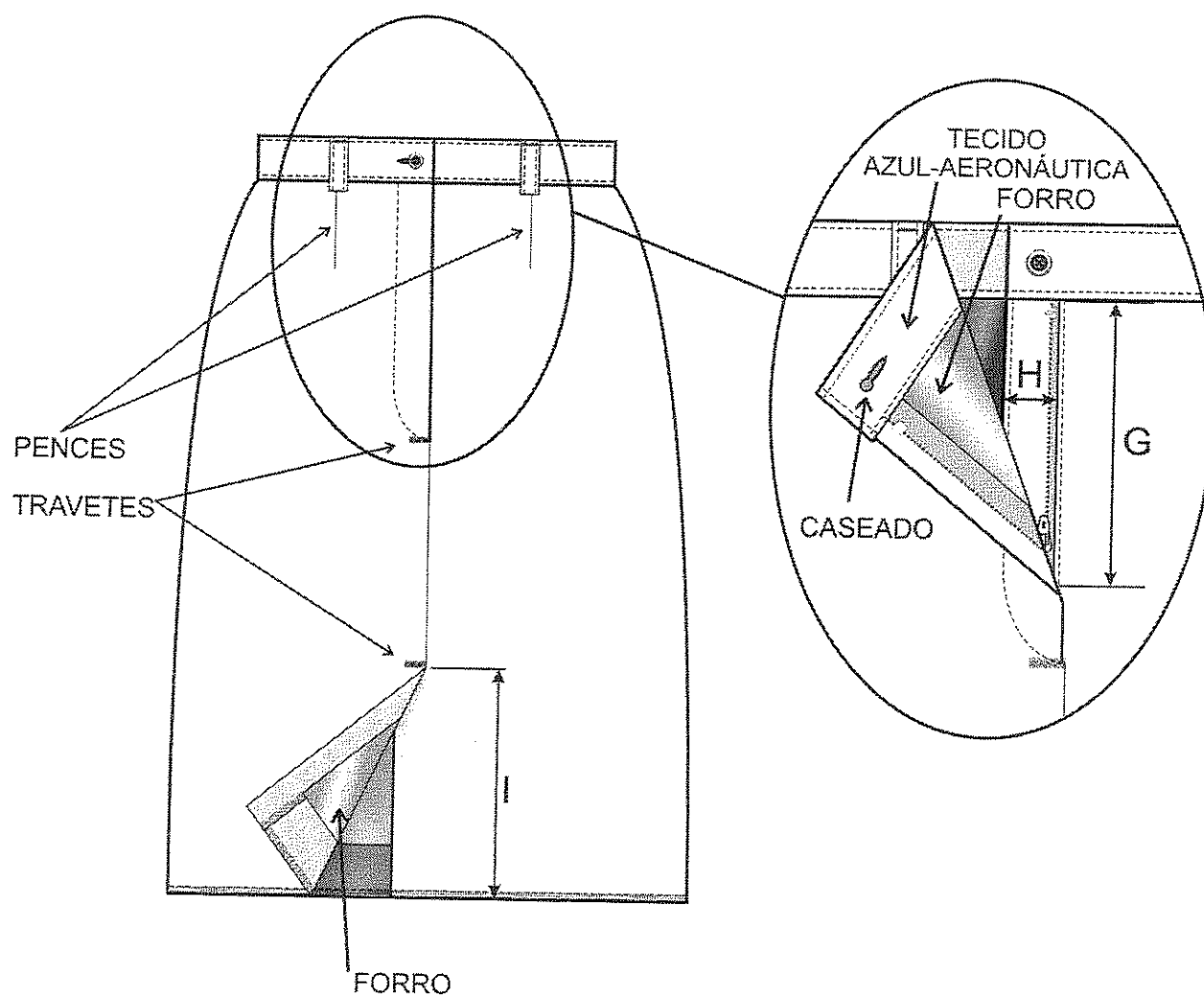
Handwritten signature and initials: *CC* and *@mca*

Figura 2 – Detalhes na vista dianteira



Handwritten signature and initials.

Figura 3 – Detalhes da vista traseira



*Handwritten signature and initials.*

**9. MEDIDAS****Tabela 6 – Medidas Comuns - Legenda de cotas das Figuras 1 a 9 (medidas e mm)**

Legenda	DESCRIÇÃO	Tamanhos									
		36	38	40	42	44	46	48	50	52	54
A	Cintura (CC)	300	320	340	360	380	400	420	440	460	480
B	Quadril (CC)	440	460	480	500	520	540	560	580	600	620
C	Comprimento total sem cós e sem barra (CC)	640	660	680	690	710	710	710	710	710	710
D	Largura do cós (CD)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
E	Largura do passante (CD)	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
F	Comprimento do pence (CD)	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
G	Comprimento do zíper (CD)	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
H	Largura do transpasse da braguilha (CC)	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
I	Comprimento de abertura traseira (CD)	250	260	270	280	290	300	300	300	300	300

9.1. Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia;

9.2. Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

**10. TOLERÂNCIAS****Tabela 7 – Limites de tolerância (medidas em mm).**

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	4	+ 2
5	59	± 2
60	99	± 3
100	499	± 5
500	999	± 10



Handwritten signature and stamp, possibly indicating approval or verification.

## 11. ETIQUETA

11.1. A etiqueta de conservação deverá atender o disposto na Resolução nº 02, de 6 de maio de 2008, do CONMETRO.

11.2. A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

**Figura 10 – Etiqueta de Identificação.**



11.3. Caso haja a necessidade de uso de prendedores para estruturar a camisa em sua embalagem, estes não poderão ser metálicos, para se evitar manchas de ferrugem no tecido (CC).

Data: 18 de março de 2022.

Elaborado por:

  
**CARLA CRISTINA LOUREIRO BRUNO COSTA** Ten Cel Int  
Chefe da Divisão de Padronização (AB2)

  
**CAMILA VASCONCELOS CORRÊA** 1º Ten QOENG QUI  
Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

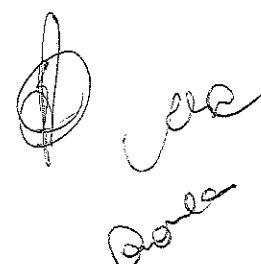
  
**RENATO SIMÕES DEBS** 1º Sgt QSS SDE  
Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:



**Brig Int GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR**  
Subdiretor de Abastecimento

Publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº: , de de de 2021.





**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO: 03/08/2022</b> <b>VERSÃO: 01</b>
<b>NOMENCLATURA:</b> Colete preto	<b>CÓDIGO:</b> FAB-V-070

### 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do colete preto.

#### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

Usuários	Uniforme
Suboficiais	12º C e D
Sargentos	
Taifeiros	
Cabos	
Soldados	

### 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

2.1. Plano de Amostragem: ABNT/NBR 5425.

2.2. MCA 168-1 – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

### 3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO

**Tabela 1 – Relação de PN**

TAMANHO	PN
Sob medida	FAB-V-070-SM
PP	FAB-V-070-PP
P	FAB-V-070-P
M	FAB-V-070-M
G	FAB-V-070-G
GG	FAB-V-070-GG
EG	FAB-V-070-EG

*Corrêa*  
*Assinatura*  
Página 1 de 8



**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o nº de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho ou numeração**).

#### 4. CONDIÇÕES GERAIS

##### 4.1. Amostragem:

###### 4.1.1. Amostras de aquisição:

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

###### 4.1.2. Amostras de recebimento:

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

##### 4.2. Exames:

4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.

4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

###### 4.2.5. Prova

4.2.5.1. A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

##### 4.3. Defeitos:

As peças devem estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

*Bonita Almeida*

*R*

4.3.1. Tecido:

4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.

4.3.2. Costuras:

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

4.3.3. Aviamentos

4.3.3.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, oxidação de peças metálicas, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.4. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

**4.4. Conformidade e não conformidade**

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

**4.5. Requisitos Básicos**

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC).

**5. ACONDICIONAMENTO**

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

**6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS**

**6.1. Matéria-prima**

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Especificação Técnica FAB-V-070/2022

## 6.1.1. Tecido

Tabela 3 – Características do tecido empregado.

Tecido	Composição	Peso/metro linear
Tecido preto de microfibra	97% Poliéster 3% Elastano	230g/m (±15)

## 6.1.2. Forro acetinado

Tabela 4 – Características do forro.

Composição	Cor	Armadura
100% acetato	preto	Sarja

## 6.1.3. Linhas

Tabela 5 – Características das linhas.

	Pesponto externo	Pesponto interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Botoneira	Caseadeira	Travete
Título (CC)	120							
Cor(CC)	Preta							
Composição (CC)	100%Poliéster							
Pontos p/cm (CC)	6	5	6	4	4	--	--	--

## 6.1.4. Botões

Tabela 6 – Características dos botões.

Produto	Consumo	Tamanho	Cor	Aplicação
Botão de massa redondo, reto, com borda e 4 furos (CC)	06	20 mm	Preta (CC)	Vista dianteira do colete
Botão de massa redondo, reto, com borda e 4 furos (CC)	02	20 mm	Preta (CC)	Ajuste traseiro do colete

6.1.4.1. Os botões serão costurados ao colete por meio de 2 (dois) ciclos de 10 (dez) laçadas a cada dois furos, tendo as costuras paralelas entre si (CC).

## 7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

## 7.2. Frente:

7.2.1. Confeccionado com o tecido principal, conforme Tabela 3 (CC).

7.2.2. Forrado internamente com o forro acetinado, conforme Tabela 4 (CC).

*Corrêa Almeida*  
*JC*

7.2.3. Fechado por meio de 6 botões, conforme Tabela 6 (CC).

7.2.3.1. Caseados tipo olho no sentido horizontal (CC).

7.2.4. Possui dois bolsos externos embutidos um de cada lado na parte inferior (CC).

7.2.4.1. Cada bolso possui dois vivos (CC).

### 7.3. Costas:

7.3.1. Confeccionado com o tecido principal, conforme Tabela 3 (CC).

7.3.2. Possui regulagem por meio de fita de ajuste com dois botões (CC).

7.3.3. Possui abertura tipo corte americano (CC).

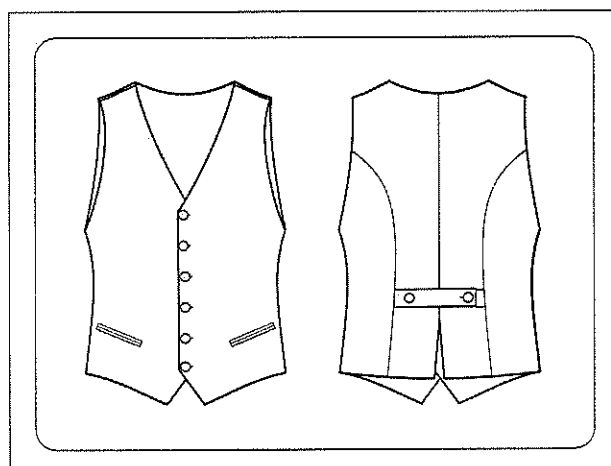
### 7.4. Costuras:

7.4.1. O fechamento lateral do colete deverá ser feito com interloque (CC).

## 8. DESENHO TÉCNICO

8.1. Os valores das cotas expressas nas figuras devem ser consultados na tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

**Figura 1 – Visão geral do colete.**

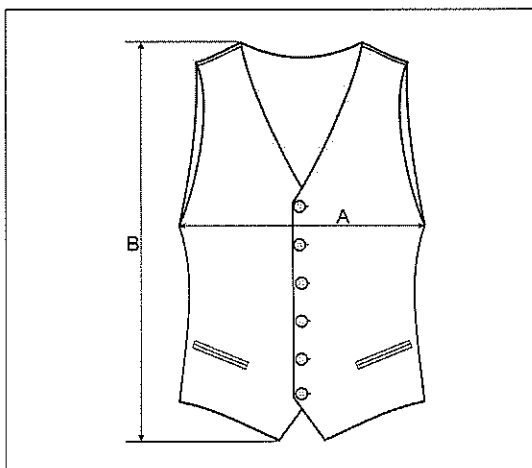


Corrêa

Alameda

MC

Figura 2 – Medidas do colete.



## 9. MEDIDAS

9.1. Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 do INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia, bem como da Portaria nº 150, também do INMETRO, de 29 de março de 2016;

9.2. Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

Tabela 5 – Medidas Comuns - Legenda de cotas da figura 1 (medidas e mm)

CARACTERÍSTICAS	DIMENSÕES					
	PP	P	M	G	GG	EG
Tamanhos						
A – Tórax (CC)	480	520	560	620	640	660
B – Comprimento (CC)	560	580	600	620	640	660

## 10. TOLERÂNCIAS

Tabela 6 – Limites de tolerância (medidas em mm).

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	4	+ 2
5	49	± 2
50	99	± 3
100	199	± 4
200	499	± 5
500	999	± 10

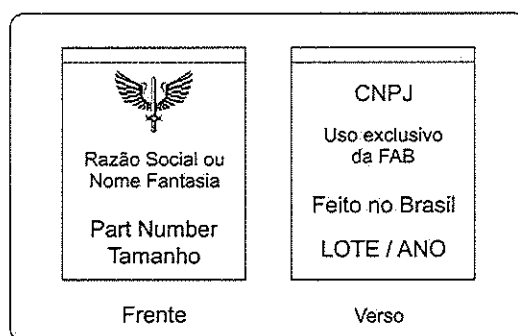
Porta  
Assinado  
ME

## 11. ETIQUETA

11.1. A etiqueta de conservação deverá atender o disposto na Resolução nº 02, de 6 de maio de 2008, do CONMETRO.

11.2. A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

**Figura 3 – Etiqueta de Identificação.**



Data: 03 de agosto de 2022.

Elaborado por:

*Carla Cristina Loureiro Bruno Costa*  
**CARLA CRISTINA LOUREIRO BRUNO COSTA** Ten Cel Int  
 Chefe da Divisão de Padronização (AB2)


*Camila Vasconcelos Corrêa*  
**CAMILA VASCONCELOS CORRÊA** 1º Ten QOENG QUI  
 Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

*Alexander de Cerqueira Santiago*  
**ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO** 1º Sgt QSS SDE  
 Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

Aprovo:



Brig Int GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR  
Subdiretor de Abastecimento





**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA**

<b>SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO (SDAB)</b> <b>SEÇÃO DE PESQUISA E ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>EMIÇÃO: 03/08/2022</b> <b>VERSÃO: 01</b>
<b>NOMENCLATURA:</b> Colete feminino preto	<b>CÓDIGO:</b> FAB-V-101

## 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do colete feminino preto.

### 1.1. Aplicação:

**Tabela 1 - Aplicação**

Usuários	Uniforme
Suboficiais	12º C e D
Sargentos	
Cabos	
Taifeiros	

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

2.1. Plano de Amostragem: ABNT/NBR 5425.

2.2. MCA 168-1 – MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (SDAB).

## 3. NÚMEROS DE CATALOGAÇÃO

**Tabela 1 – Relação de PN**

TAMANHO	PN
Sob medida	FAB-V-101-SM
PP	FAB-V-101-PP
P	FAB-V-101-P
M	FAB-V-101-M
G	FAB-V-101-G
GG	FAB-V-101-GG
EG	FAB-V-101-EG

*[Assinatura]*



**Obs.:** Para fins de catalogação, é obrigatório informar o nº de controle utilizado na linha de produção da empresa (n.º de referência, código ou PN, **por tamanho** ou **numeração**).

#### 4. CONDIÇÕES GERAIS

##### 4.1. Amostragem:

###### 4.1.1. Amostras de aquisição:

4.1.1.1. As amostras para exame deverão ser entregues conforme disposições do Edital do Processo.

###### 4.1.2. Amostras de recebimento:

4.1.2.1. As amostras para exame deverão ser retiradas segundo a ABNT/NBR 5425:1985 Versão Corrigida:1989, ou atualizações mais recentes.

4.1.3. A amostragem poderá variar (aumentar) a critério da SDAB, mediante justificativa da Divisão de Padronização e autorização do Subdiretor.

##### 4.2. Exames:

4.2.1. As amostras retiradas na forma do item 4.1 serão remetidas, para exames, ao laboratório da SDAB ou a laboratório externo acreditado pelo INMETRO.

4.2.2. Serão considerados dois critérios para a definição do parecer sobre o recebimento ou a recusa do material examinado:

- a) Critério crítico (CC) – parâmetro considerado imprescindível para o bom desempenho do item, cujo cumprimento deverá ser integral; e
- b) Critério desejável (CD) – parâmetro cujo descumprimento poderá ser tolerado, desde que não descaracterize a peça.

4.2.3. As características básicas do produto acabado devem ser verificadas pela SDAB ou por intermédio de documentação fornecida por laboratório externo acreditado pelo INMETRO para efeito de aquisição/recebimento do material.


4.2.4. As demais características apresentadas nesta especificação deverão, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de aquisição/recebimento do material.

###### 4.2.5. Prova

4.2.5.1. A peça será submetida à prova de maneira a que se possa analisar/aferir o caimento, o tamanho, a costura, a aparência visual, o corte, entre outros aspectos da peça em um modelo humano, real. Caso algumas características não estejam em conformidade com o padrão exigido, a roupa provada deverá passar por alterações e ser submetida a novo teste.

##### 4.3. Defeitos:

As peças devem estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir (CC):

*Carla Almeida* 

4.3.1. Tecido:

4.3.1.1. Defeitos de tecelagem, acabamento ou tinturaria.

4.3.2. Costuras:

4.3.2.1. Enrugamento, franzidos, pontos falhados, sobrepostos, linhas soltas, linhas de pespontos, caseados e travetes com cores diferentes entre si na mesma peça ou com cores diferentes da cor do tecido ou com manchas.

4.3.3. Aviamentos

4.3.3.1. Má qualidade, mau acabamento, má apresentação, oxidação de peças metálicas, deformidades, incidindo sobre eles o disposto no item 4.2.4.

4.3.4. A avaliação dos defeitos deve ser feita de acordo com a Especificação FAB-EXM-001.

**4.4. Conformidade e não conformidade**

4.4.1. Será considerado em conformidade o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

4.4.2. Será considerado não conforme o material entregue cujas características das amostras submetidas a exame não satisfaçam os índices e/ou as exigências da presente especificação.

**4.5. Requisitos Básicos**

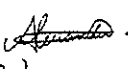

4.5.1. A confecção obedecerá ao modelo do Desenho Técnico, apresentando perfeito acabamento, nos mínimos detalhes, quanto aos requisitos técnicos, visuais e de prova (teste de vestir no modelo real) (CC).

**5. ACONDICIONAMENTO**

O acondicionamento das peças será realizado de acordo com o MCA 168-1 - MANUAL DE EMBALAGENS E ACONDICIONAMENTOS da Subdiretoria de Abastecimento da Diretoria de Administração (CC).

**6. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS**

**6.1. Matéria-prima**

Porta   
me 

## Especificação Técnica FAB-V-101/2022

## 6.1.1. Tecido

Tabela 3 – Características do tecido empregado.

Tecido	Composição	Peso/metro linear
Tecido preto de microfibra	97% Poliéster 3% Elastano	230g/m (±15)

## 6.1.2. Forro acetinado

Tabela 4 – Características do forro.

Composição	Cor	Armadura
100% acetato	preto	Sarja

## 6.1.3. Linhas

Tabela 5 – Características das linhas.

	Pespointo externo	Pespointo interno	Ponto fixo	Overloque	Interloque	Botoneira	Caseadeira	Travete
Título (CC)	120							
Cor(CC)	Preta							
Composição (CC)	100%Poliéster							
Pontos p/cm (CC)	6	5	6	4	4	--	--	--

## 6.1.4. Botões

Tabela 6 – Características dos botões.

Produto	Consumo	Tamanho	Cor	Aplicação
Botão de massa redondo, reto, com borda e 4 furos (CC)	05	20 mm	Preta (CC)	Vista dianteira do colete
Botão de massa redondo, reto, com borda e 4 furos (CC)	02	20 mm	Preta (CC)	Ajuste traseiro do colete

6.1.4.1. Os botões serão costurados ao colete por meio de 2 (dois) ciclos de 10 (dez) laçadas a cada dois furos, tendo as costuras paralelas entre si (CC).

## 7. CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO CONFECCIONADO

7.1. Para melhor entendimento do texto deverão ser verificados os termos e definições constantes no item 1.2 do MCA 168-2 – Manual para Confecção de Especificação Técnica.

## 7.2. Frente:

7.2.1. Confeccionado com o tecido principal, conforme Tabela 3 (CC).

7.2.2. Forrado internamente com o forro acetinado, conforme Tabela 4 (CC).

*Corrêa*  
*MC*

7.2.3. Fechado por meio de 5 botões, conforme Tabela 6 (CC).

7.2.3.1. Caseados tipo olho no sentido horizontal (CC).

7.2.4. Possui dois bolsos externos embutidos um de cada lado na parte inferior (CC).

7.2.4.1. Cada bolso possui dois vivos (CC).

### 7.3. Costas:

7.3.1. Confeccionado com o tecido principal, conforme Tabela 3 (CC).

7.3.2. Possui regulagem por meio de fita de ajuste com dois botões (CC).

7.3.3. Possui abertura tipo corte americano (CC).

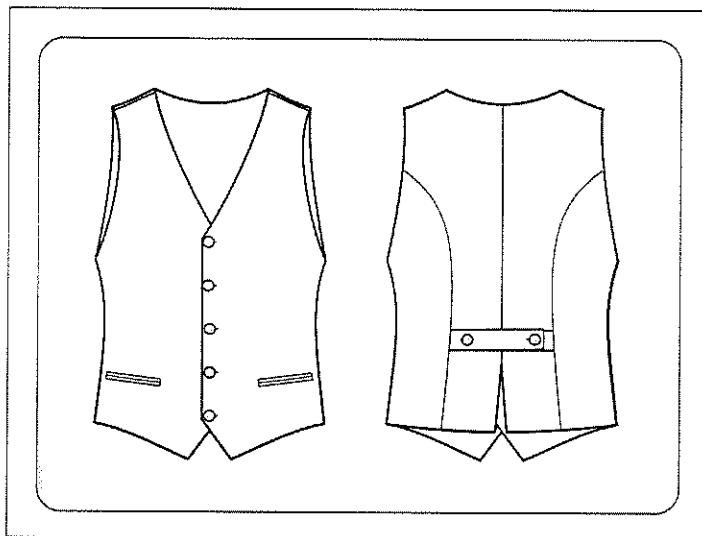
### 7.4. Costuras:

7.4.1. O fechamento lateral do colete deverá ser feito com interloque (CC).

## 8. DESENHO TÉCNICO

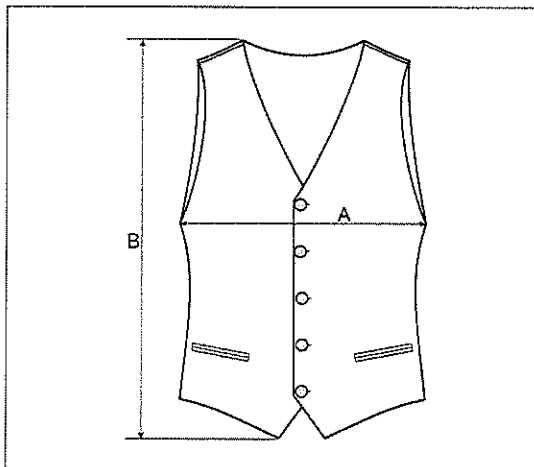
8.1. Os valores das cotas expressas nas figuras devem ser consultados na tabela de medidas disponível no item 9 (CC)

Figura 1 – Visão geral do colete.



Porã *[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Figura 2 – Medidas do colete.



## 9. MEDIDAS

9.1. Deverão ser cumpridas as obrigações da Portaria nº 232 INMETRO, de 08 de maio de 2012, referente ao vocabulário de metrologia, bem como da Portaria nº 150, também do INMETRO, de 29 de março de 2016;

9.2. Deverão ser verificados os equipamentos utilizados para medição que constam na Tabela 1 na Especificação FAB-EXM-001.

Tabela 5 – Medidas Comuns - Legenda de cotas da figura 2 (medidas e mm)

CARACTERÍSTICAS	DIMENSÕES					
	PP	P	M	G	GG	EG
Tamanhos						
A – Busto (CC)	420	460	510	560	610	640
B – Comprimento (CC)	550	570	590	610	630	650

## 10. TOLERÂNCIAS

Tabela 6 – Limites de tolerância (medidas em mm).

DIMENSÕES		TOLERÂNCIA
De	Até	
1	4	+ 2
5	49	± 2
50	99	± 3
100	199	± 4
200	499	± 5
500	999	± 10

Portia *[assinatura]*


*[assinatura]*

## 11. ETIQUETA

**11.1.** A etiqueta de conservação deverá atender o disposto na Resolução nº 02, de 6 de maio de 2008, do CONMETRO.

**11.2.** A etiqueta de identificação deverá seguir o seguinte modelo:

**Figura 3 – Etiqueta de Identificação.**

 Razão Social ou Nome Fantasia  Part Number Tamanho	CNPJ  Uso exclusivo da FAB  Feito no Brasil  LOTE / ANO
Frente	Verso

Data: 03 de agosto de 2022.

Elaborado por:

*Carla Cristina Loureiro Bruno Costa*  
**CARLA CRISTINA LOUREIRO BRUNO COSTA** Ten Cel Int  
 Chefe da Divisão de Padronização (AB2)

*Camila Vasconcelos Corrêa*  
**CAMILA VASCONCELOS CORRÊA** 1º Ten QOENG QUI  
 Chefe da Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

*Alexander de Cerqueira Santiago*  
**ALEXANDER DE CERQUEIRA SANTIAGO** 1º Sgt QSS SDE  
 Seção de Pesquisa e Especificação (AB2-1)

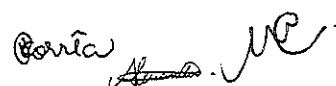
*f*

*ne*

Aprovo:



Brig Int GILSON ALVES DE ALMEIDA JUNIOR  
Subdiretor de Abastecimento





MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	ANEXO V AO TR - JALECO, JAQUETA, DOLMA, PALETO, BLAZER, SAIA E COLETE
Data/Hora de Criação:	18/09/2025 16:40:57
Páginas do Documento:	87
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	88
Hash MD5:	06b6b7107d67471b635e17b45df55b40
Verificação de Autenticidade:	<a href="https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura">https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura</a>

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Primeiro Sargento JOÃO BATISTA TERRIBILLE FILHO no dia 18/09/2025 às 13:56:55 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Terceiro Sargento MIKAELEN FERNANDES ARAUJO LINS no dia 18/09/2025 às 14:04:35 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por 1º Ten REBECCA V. D. FREITAS BATISTA FRAGA SCHW no dia 01/10/2025 às 15:43:31 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Cel WELLINGTON MARCELO FERNANDES no dia 25/03/2026 às 10:27:06 no horário oficial de Brasília.



## CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO